

Os dirigentes hoje



Este ano letivo iniciou
com um novo reitor
— Irmão Norberto Rauch —
e muitas outras modificações na
alta administração da Universidade.
Mostramos, aqui, quem
permaneceu e quem assumiu cargos
diretivos na PUC gaúcha.

REITOR

Norberto Rauch assume Reitoria

Vinte e dois anos após começar a lecionar Complementos de Matemática nesta Universidade, o Irmão Remi (como então Norberto Francisco Rauch era conhecido) foi empossado no cargo de Reitor, no dia 29 de dezembro do ano passado, em cerimônia presidida pelo Chanceler da instituição, Cardeal Vicente Scherer, aliás, o responsável pela escolha. Em sua bagagem de experiências, Norberto Rauch trouxe para a Reitoria da PUC sua passagem como Superior Provincial dos Irmãos Maristas e presidente da União Sul Brasileira de Educação e Ensino (USBEE), entidade que mantém a Universidade.

Filho de Henrique Mathias Rauch (falecido) e Amália Staub Rauch, o novo reitor da PUC nasceu em Santa Cruz, no dia 10 de maio de 1929. Iniciou seus estudos em sua terra natal, continuando-os em Bom Princípio e depois em Porto Alegre, no Colégio Champagnat. Aos 19 anos, entrava para a Congregação dos Irmãos Maristas.

Foi em 1951, então com 22 anos, que o Irmão Remi começou a lecionar — no Colégio São José, em Lajeado. No ano seguinte, transferia-se para o Colégio Rosário, em Porto Alegre. Simultaneamente com o exercício do magistério secundário, ele passou a fazer o Curso de Matemática, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da PUC, obtendo o diploma de bacharel em 1954 e, no ano seguinte, a Licenciatura.

Em 1956, o novo reitor ingressava no magistério superior, passando a lecionar Complementos de Matemá-

tica nesta Universidade. Mas não parou de estudar.

E em 1959 tornava-se bacharel em Física e, no ano posterior, licenciado. Começou, então a lecionar Cálculo Vetorial e Mecânica.

Como bolsista, Norberto Rauch fez pós-graduação em Física, na Universidade de Colônia, na Alemanha Ocidental, em 1961.

Em 62, passou mais seis meses na França, para assistir a um curso de Formação Religiosa. Em 1968, ele voltou à Alemanha, fazendo parte de uma delegação do MEC, que foi conhecer os equipamentos técnicos de diversas universidades. Retornando ao Brasil, ele continuou lecionando Física no Colégio Rosário e Física Legal e Experimental na Escola de Engenharia e no Curso de Física da PUC. Paralelamente, coordenou a organização do Laboratório de Física na Engenharia.

Foi em 1969 que Norberto Rauch passou a desempenhar cargos administrativos na Universidade. De 69 a 71 foi diretor do Instituto de Ciências Exatas e Naturais. Assumiu, depois, a direção do Instituto de Física (1971-74), paralelamente com a do Instituto de Geociências. Já era, então, Decano do Setor Técnico-Científico. Nos meses de junho, julho, agosto e setembro de 1972, ele ainda respondeu pela vice-reitoria Acadêmica.

Norberto Rauch esteve duas vezes nos Estados Unidos. Na primeira oportunidade, em 1972, para fazer um estágio de "Plane-



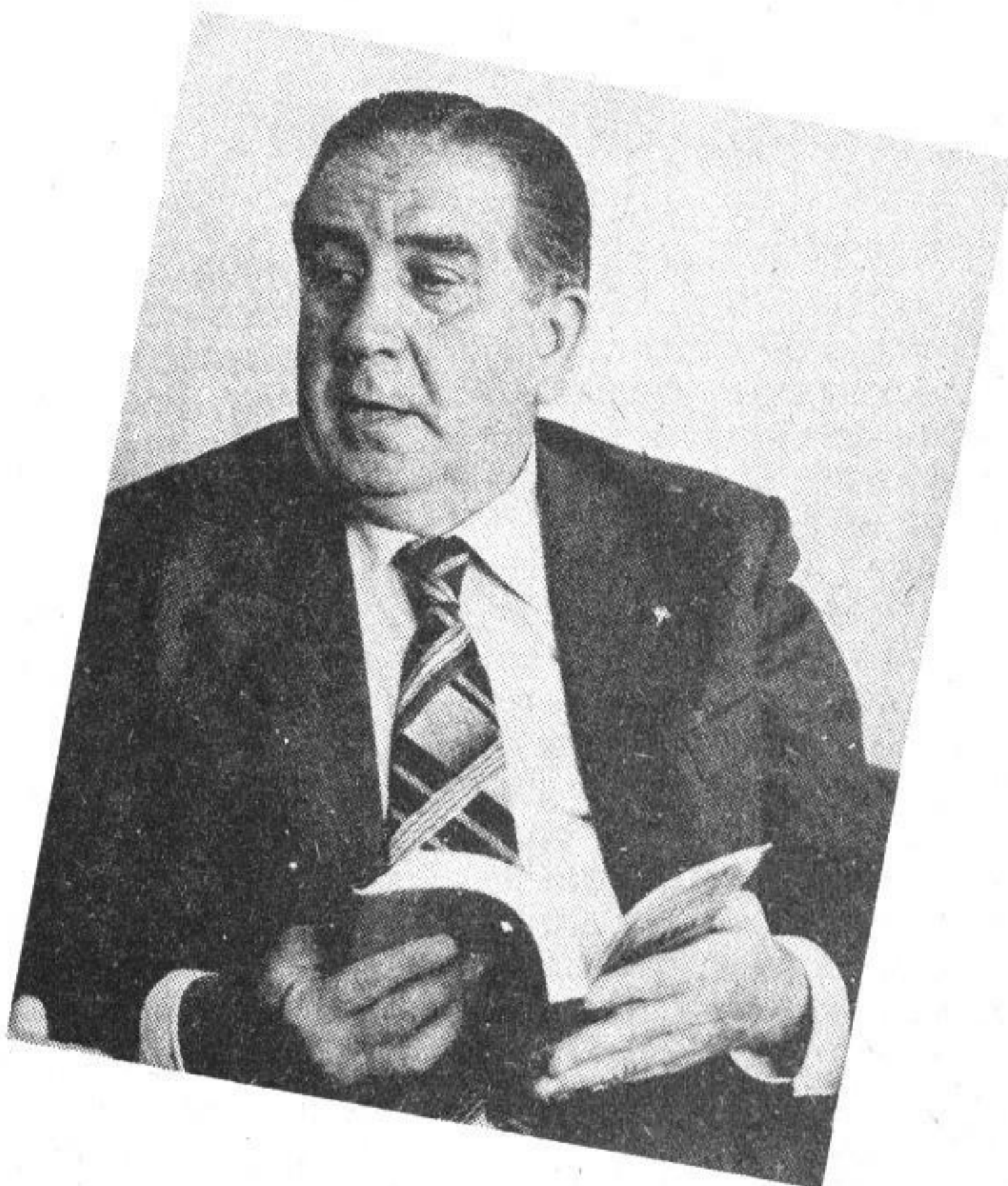
Depois do Irmão José Otão ter exercido a Reitoria da nossa Universidade durante 24 anos, o Chanceler, Cardeal Vicente Scherer, escolheu o novo reitor: prof. ir. Norberto Rauch.

jamento e Administração de Universidades", em diversas instituições de ensino superior, e retornou no ano seguinte para realizar um curso de Computação, promovido pela IBM.

De 1975 a 1977, ele foi Superior Provincial dos Irmãos Maristas e presidente da USBEE. Ao retornar à Universidade, em maio do ano passado, foi nomeado Assessor da Reitoria. E no fim do ano era escolhido para reitor.

Liberato, professor e administrador há quatro décadas

No Brasil há 40 anos, o alemão Wilhelm Hunke (nome de batismo do Irmão Liberato), vice-reitor da PUC, nunca abandonou o magistério, apesar das inúmeras atividades administrativas na área escolar que desempenha desde 1950, quando, pela primeira vez, assumiu a direção do Colégio Nossa Senhora do Rosário, de Porto Alegre, da Congregação Marista. Atualmente, o professor titular de Língua e Literatura Alemã, de Prática de Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas e de Prática de Didática Especial de Letras Anglo-Germânicas, Tradução e Interpretação, lecionando no Instituto de Letras e Artes da Universidade, é também, além de vice-reitor, membro do Conselho Universitário desde 1967; membro do Conselho de Curadores desde 1968; membro do Conselho de Coordenação e Pesquisa (COCEP) igualmente desde 1968; membro do Conselho de Assessoramento da Associação Riograndense de Professores de Alemão (ARPA) desde sua fundação em 1937; membro do Conselho Deliberativo do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão de Porto Alegre, a partir de 1978; e vice-presidente da "Alliance Française" de Porto Alegre, também desde o ano passado.



Agora, as principais funções desempenhadas pelo Irmão Liberato: professor primário (1938-40); professor secundário (1941-67); professor da Escola Normal (1961-63); professor universitário (desde 1947); Diretor do Colégio Na. Sra. do Rosário de Porto Alegre, 1950 e 1953-61; Diretor da Escola Normal Superior Champagnat de Viamão, 1961-63; Diretor do Colégio Universitário da PUC/RS, de 1965 à 1967; Membro do Conselho Superior Administrativo da PUC/RS, de 1954 à 1960; Vice-Diretor da Faculdade de Filosofia da PUC/RS, de 1967 à 1968; Presidente do Departamento de Letras da PUC/RS, de 1964 à 1968; Presidente da Associação dos Ex-Bolsistas da Alemanha (AEBA) do RGS, em 1968; Vice-Presidente da Associação Brasileira de Estudos Germanísticos; Diretor do Seminário de Estudos Germanísticos da PUC 964-73); em 1969; Diretor do Instituto de Letras e Artes da PUC/RS, de 1968 à 1973; Vice-Reitor Acadêmico da PUC/RS, de 1968 a 1975; Diretor da Comunidade Marista da PUC/RS, de 1967 à 1972; Vice-Presidente e Membro do Conselho Administrativo da USBEE (68-71); Membro de Comissões Examinadoras de Livre-docência e Doutorado na PUC/RS, em 1970 e 1971 (Língua Alemã e Literatura Alemã); Membro de Comissões Examinadoras de Livre-Docência e Doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina, em 1975 e 1976; (Língua e Literatura Alemã); Presidente do Conselho de Coordenação e Pesquisa da PUC/RS (COCEP), de 1968 à 1975; Coordenador do Curso de Tradutor-Intérprete da PUC/RS (1971 à 1974); Membro da Sub-Comissão para Assuntos Históricos e Culturais da Comissão Executiva do Sesquicentenário da Imigração e Colonização Alemã (1973-74); Membro do Grande Juri do Prêmio "Moinho Santista", em São Paulo, em 1975 e 1978; Reitor da PUC/RS, de 2 de maio a 29 de dezembro de 1978; Vice-Reitor da PUC/RS, de 1976 à 1978; Diretor da Comunidade Marista da PUC/RS de 1975 à 1978; e Presidente da Comissão Preparatória da XIIª Assembléia Geral da Federação Internacional das Universidades Católicas (FIUC), realizada na PUC/RS, em 1978.

Também participou das seguintes promoções de âmbito nacional e internacional: Representante da PUC/RS nas Assembléias Gerais da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas, em Campinas, SP (1976); em Salvador Bahia (1977); em Belo Horizonte, MG (1977); em Petrópolis, RJ (1978); Representante da PUC/RS nos VIII e IX Seminários de Assuntos Universitários no CFE/MEC, em Brasília (1975 e 1976); Membro do "Comitê d'Experts/Catégorie VI" da UNESCO, Londres-1976; Representante da PUC/RS nas Reuniões Plenárias do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, em Niterói, RJ (1977), em Campo

Grande, MS (1978); Participante oficial do XVI Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, em Porto Alegre, RS (1977); Membro da Comissão Examinadora da Prova de Seleção para provimento de Filologia Germânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul — (1978); Participante oficial do 5º Seminário da Associação Internacional das Universidades (AIU), em Halle-Wittenberg, República Democrática Alemã (maio/junho 1978); e Hóspede Oficial do Governo do Japão e Bolsista da "Japan International Cooperation Agency" (JICA), em Tokyo (novembro/dezembro 1978).

A seguir, trabalhos publicados: A Universidade Alemã; Annette von Droste-Huelshoff; A vocação dramática de Friedrich von Schiller; A visão sintética e panorâmica da vida e obra de Johann Wolfgang von Goethe; Síntese Histórico-Literária do Romantismo Alemão; Contribuição Alemã à Educação no Rio Grande do Sul (III Colóquio de Estudos Teuto-Brasileiros); A survey of education in Brazil, with special reference to the status of post-secondary education and to the problems affecting persons gainfully employed (UNESCO); Considerations générales sur le droit à l'éducation etc l'accès à l'enseignement supérieur, avec mention spéciale de la situation de l'enseignement supérieur au Brésil et une analyse succincte du problème de l'exode des cerveaux (AIU); Ordens-jubiläum und Wiedereinweihung der Maristenschule in Bom Princípio; e Comunidade Cristã e Universidade.

E, finalmente, as distinções recebidas pelo Irmão Liberato: Parainfaturas e Homenagens Especiais de diversas turmas do Colégio Rosário e da PUC/RS; Honra ao Mérito — DCE (1972/73 e 1973/74) da PUC/RS; Destaque Acadêmico 1975/1976 dos Diretores Acadêmicos COSTA-DAIC-DAFM da PUC/RS; Cidadão Honorário da cidade de Werne a.d. Lippe, Alemanha (1974); Medalha de Ouro do Cinquentenário da Companhia Aérea LUFTHANSA (1976); Comenda (Verdienstkreuz 1. Klasse des Verdienstordens der Bundesrepublik" (1976); Destaque Acadêmico 1976/1977 dos Diretores Acadêmicos COSTA-DAIC-DAFM da PUC/RS; Troféu "Gaúcho Honorário", conferido pela Rede Brasil Sul de Comunicações (RBS), em 1978.

Universidade alemã, tema de Kuder na PUC

Discorrendo sobre a organização, estrutura e problemática da Universidade na Alemanha Ocidental, dentro de um contexto histórico e atual, o prof. Manfred Kuder, membro da Sociedade Teuto-Brasileira, com sede em Bonn, proferiu duas conferências, em abril, no auditório do prédio 7 da Cidade Universitária da PUC, uma pela manhã e outra à tarde, para estudantes e professores do Instituto de Letras e Artes. Manfred Kuder, que há 20 anos já estivera na PUC gaúcha, foi recebido pelo vice-reitor, ir. Liberato, e pelo diretor do Instituto de Letras, ir. Mainar Longhi, os quais também assistiram a suas palestras.

Autor de diversas obras de Literatura Brasileira e Alemã, dominando perfeitamente a Língua Portuguesa, o professor Kuder explicou que apesar da Alemanha ter muitas universidades com mais de cinco séculos, 20 instituições de ensino superior foram cria-

das nos últimos 10 anos, aumentando em cerca de 200 mil o número de vagas. “Hoje, na República Federal da Alemanha, em cada quatro pessoas, uma chega na Universidade” — assegurou o conferencista.

O professor de Geografia e Organização Social e Política da Alemanha disse que as universidades hoje em seu país são estatais ou de congregações religiosas, “pesquisando e ensinando com inteira liberdade”.

Manfred Kuder ainda se referiu sobre as quatro fases do ensino superior na Europa: “A primeira dedicada apenas ao estudo de Deus, a segunda tendo como ideal a filosofia do racionalismo, transformando-a numa escola profissional especializada; a terceira, romântica, dedicada à pesquisa pura, sem se preocupar com o imediato; e a última, orientando o estudo para a moderna prática profissional”.



Homenagem para Otão



Sob a presidência do reitor Norberto Rauch, o Conselho Universitário da PUC se reuniu extraordinariamente no último dia dois de maio (foto), para homenagear a memória do ex-reitor, Ir. José Otão, que durante 24 anos desempenhou aquelas funções, sendo o responsável pela criação do atual campus e do Hospital Universitário — seguramente suas principais obras. Após, o Cardeal Dom Vicente Scherer oficiou uma missa pelo 1º aniversário de seu falecimento, na Capela Universitária, seguindo-se uma visita ao túmulo de José Otão, no Cemitério da Congregação Marista, na cidade de Viamão, da qual participaram professores, alunos e amigos da Universidade.

Faustino João (Extensão Universitária)



O ir. Faustino João deixou a Faculdade de Educação, que dirigia há 10 anos, para se dedicar exclusivamente à Superintendência de Extensão Universitária, que vinha acumulando desde janeiro de 1977. De seus 70 anos de idades, o espanhol Salomón Torrecilla Vesga (nome leigo do Irmão Marista Faustino João), já dedicou 50 anos ao ensino em Porto Alegre, primeiro no Colégio Rosário e até hoje na PUC.

Ele veio ao Brasil, em missão religiosa, em 1927, e no ano seguinte passava a lecionar no 3º ano primário do Colégio Rosário, onde mais tarde chegou a ser diretor. Formado em Contador e Economia, o irmão

Faustino está na PUC desde a fundação das primeiras faculdades, sendo criador e diretor de vários de seus cursos. Foi também representante da Universidade em diversos congressos internacionais sobre Educação.

Num reconhecimento ao seu trabalho como educador e dirigente de escolas, o Irmão Faustino possui condecorações outorgadas não só pelo Brasil como por outros países.

Podemos citar, por exemplo: Comenda "Ordem Civil de Afonso X e el Sabio", de Madri, Espanha; Palmes Acadêmiques", de Paris; e Medalha "Simões Lopes Neto", do Governo do Rio Grande do Sul.

Irmão Elvo (Pesquisa e Pós-Graduação)

No Brasil desde os 3 anos de idade, o italiano de Maróstica (Província de Vicenza), Antônio João Silvestre Motti (nome de batismo do Irmão Elvo Clemente), chega aos 57 anos com uma larga folha de serviços prestados ao magistério secundário e superior de sua terra adotiva, especialmente às Letras Portuguesas. Superintendente da Pesquisa e Pós-Graduação desde a criação do órgão, em 1977, foi reconduzido para um novo período pelo atual reitor Norberto Rauch.

Depois de fazer o primário no Ginásio Santo Antônio, de Garibaldi, e o curso secundário no Colégio Champagnat, em Porto Alegre, o Irmão Elvo cursou Letras Clássicas em nossa Universidade; Filologia Hispânica em Salamanca, Espanha; Antigüidade Italiana na Universidade de Perúsia; e Aperfeiçoamento Profissional Didático, em Saint Quentin Fallavier, na França. É doutor em Letras Clássicas, professor catedrático — por concurso — de Língua Portuguesa e Literatura da Língua, além de membro número um do Instituto de Cultura Hispânica de Madri.

Em sua atividade no magistério secundário, Elvo Clemente lecionou, a partir de 1940, nos colégios São Francisco, de Rio Grande, Champagnat e Rosário, de Porto Alegre. Na PUC, dá aulas desde 1951, nos cursos de graduação em Letras e Jornalismo, bem como em cursos de pós-graduação em Lingüística, Letras e His-



tória da Cultura, sendo orientador de inúmeras teses.

O Irmão Elvo foi secretário-geral da PUC durante 20 anos; secretário da Associação Brasileira de Estudos Clássicos, de 1963 a 1966; coordenador geral da Fede-

ração Latino-Americana de Escuelas Católicas de Periodismo, a partir de 1965; coordenador da experiência piloto da FAMECOS; coordenador e orientador do Centro de Estudos de Língua Portuguesa; vice-presidente do Instituto de Cultura Hispânica do Rio Grande do Sul, desde 1960; vice-diretor Cultural do Gabinete Português de Leitura, a partir de 1967; além do fundador e coordenador dos cursos de pós-graduação em Lingüística e Letras e História da Cultura, bem como do Centro de Estudos Portugueses.

Participou, também, de inúmeros cursos e congressos no país e no exterior, tanto na área de Letras quanto de Jornalismo. Aliás, semanalmente Elvo Clemente publica artigos sobre crítica literária e Língua Portuguesa no "Correio do Povo" e já colaborou no "Diário de Notícias" e nos extintos órgãos "Revista do Globo" e "Jornal do Dia".

Clemente ainda tem três obras de estudo, pesquisa e crítica publicadas: "Aspectos da Vida e Obra de Lobo da Costa", editada em 1953; "Caminhos da Estilística" (estudo sobre a personalidade de Apolínario Porto Alegre), 1958; "Educação Religiosa Marista", também de 58; "Estudo Estilístico de um conto de Miguel Torga", ainda de 1958; "O Temporal e o Eterno em Paulo Correa Lopes" (tese do concurso de cátedra, em 1959); e "Pesquisa sobre Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa", 1968.

José Pasin (Administrativo)

Escolhido pelo Reitor para a Superintendência Administrativa, o ir. José Pasin, 44 anos, passou a acumular o novo posto com o outro que vinha desempenhando desde 1970 — diretor de Finanças. Para tanto, Pasin contará com as colaborações do arquiteto Alfredo José Chagas Porto Alegre, superintendente administrativo adjunto e do ir. Francisco Leonardi, empossado como diretor de finanças adjunto.

Pasin iniciou seus estudos em Veranópolis, sua terra natal, completando o 1º e 2º graus já em Porto Alegre, no Colégio Champagnat. Bacharel em Direito e em História e Geografia, o novo superintendente Administrativo possui cursos de aperfeiçoamento no campo de planejamento e administração de universidades, Direito e Teologia, não só no país como também no exterior.

Entre os cursos de extensão mais significativos realizados por José Pasin, pode-se citar: Especialização na área do Planejamento na Educação (na UFRGS), Planejamento Universitário (na PUC-RJ), Administração Universitária (na University of Houston, USA), outro de Administração Universitária no Instituto Tecnológico de Monterrei e Universidade Autónoma de Guadalajara, México, bem como um curso Psico-Pedagógico e Teológico Pastoral, em Roma, Itália.

Professor de grau médio e universitário (começou a lecionar em 1958), José Pasin é procurador da USBEE (entidade mantenedora da PUC) e membro do Conselho de Curadores da Universidade. Desde 1970 ele desempenha o cargo de diretor de finanças (antes era chamado diretor financeiro), sendo agora também superintendente Administrativo.

PORTO ALEGRE

Diretor Administrativo do Hospital Universitário da PUC (HUP) até o ano passa-

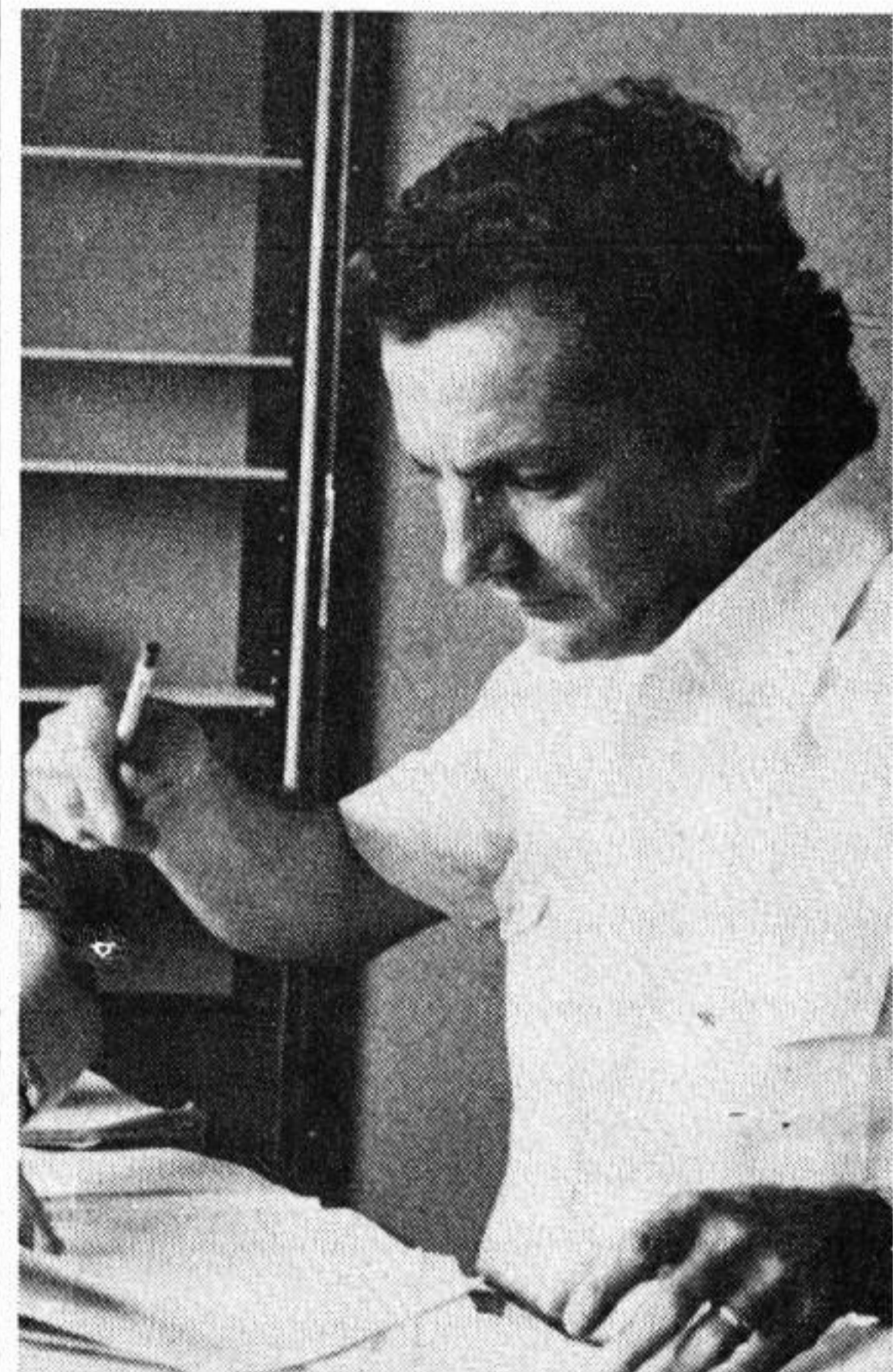
do, o arquiteto Alfredo José Chagas Porto Alegre é agora superintendente-administrativo-adjunto da Universidade.

Nascido em 26 de outubro de 1939, em Porto Alegre, Alfredo José é formado em Arquitetura, professor com Licenciatura em Desenho e Especialização em Administração Hospitalar. Possui cursos de Extensão Universitária e da Associação de Diplomados da Escola Superior de Guerra. Exerceu várias funções, entre elas a de Diretor de Divisão do SENAC do RS, professor do Colégio Anchieta, Diretor Administrativo do HVP.

Como profissional, fez vários projetos de edifícios residenciais, Escolas de formação profissional e da área hospitalar.

Em funções eletivas, participa intensamente dos órgãos de classe, tendo sido presidente do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, autarquia federal. Tem participação de vários Congressos e Encontros da área profissional em âmbito nacional.

Possui certificado de Serviço Relevante Prestado à Nação, foi homenageado de várias turmas de formandos, Homenagem Especial da Câmara Municipal de Canela e por dois anos Destaque Acadêmico, por escolha dos diretórios estudantis. Apresentou trabalho junto a CEBEMO na Holanda. Fez viagem de observação a Hospitais da Europa e Japão. Participou de 29ª Assembléia Médica Mundial como observador, representando os países latino-americanos. Atualmente é consultor do PREMESU-MEC, desenvolve atividades na área de planejamento Hospitalar e é superintendente-administrativo-adjunto.



Candiotto (Comunitário)

Pela segunda vez o engenheiro civil Ildo Luiz Candiotto assume a direção da Superintendência Comunitária da Pontifícia Universidade Católica onde, além disso, participou como membro de comissões executivas para a construção de diversos prédios da Cidade Universitária.

O professor Candiotto nasceu em março de 1940, em Porto Alegre, cursando o primário ao científico no Colégio Nossa Senhora do Rosário.

Na PUC cursou Engenharia, especializando-se em Civil, realizando estágio militar no 6º Batalhão de Engenharia - CPOR.

A partir de 1966 começou a lecionar as disciplinas de Concreto Armado, Concreto Protendido e Pontes na Escola Politécnica sendo, que de 73 a 75 desempenhou o cargo de vice-diretor, da mesma escola.

No período de 74/77 coordenou o Curso de Tarefas Universitário do Campus Avançado do Alto Solimões — Amazonas e também fez parte do Conselho Deliberativo do Centro de Integração Empresa-Escola, como representante da PUC. Atualmente é presidente da FAGAAM - Federação das Associações Gaúchas de Antigos Alunos Maristas.



Pasin



Porto Alegre

Saldanha (Chefe de Gabinete)

O jornalista, publicitário, relações públicas e professor Eurico Saldanha de Lemos, 47 anos, foi nomeado chefe de gabinete da Reitoria, no lugar do prof. Braz Brancato. Saldanha tem uma larga experiência em jornal, RP e publicidade.

Formado em Filosofia e Jornalismo pela PUC, com curso de especialização em Psicologia da Comunicação na Universidade "John Hpkins", de Washington, ele iniciou suas atividades profissionais em 1949 como repórter do extinto jornal "A Hora", desta Capital.

Logo a seguir, ingressou na Cia. Jornalística Caldas Júnior, onde trabalhou na "Folha da Tarde" e criou o Departamento de Jornalismo da Rádio Guaíba.

Como publicitário, Saldanha criou os departamentos de RP nas agências MPM Propaganda, Publi-var e Símbolo. Também foi

quem instalou Setro semelhante na Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil (APLUB).

Na área governamental, o novo chefe de gabinete da PUC foi assistente da Casa Civil no governo Ildo Meneghetti e assistente do Cerimonial do Governo Euclides Triches. Ainda desempenhou o cargo de diretor-técnico da Empresa Portoalegrense de Turismo (EPATUR).

Em entidades de classe, Eurico Saldanha de Lemos também tem presença marcante: diretor da Associação Riograndense de Imprensa (ARI), presidente do Conselho de Relações Públicas, fundador e diretor da Associação Brasileira de RP/Secção do RS, fundador e diretor do Sindicato dos Radialistas do RS e diretor da Associação Riograndense de Propaganda.



Steinbruch (Acadêmico)

O santa-mariense Alfredo Steinbruch, 58 anos, titular da Superintendência Acadêmica desde sua criação, em 1976, foi reconduzido pelo novo reitor para um outro período. Ele é responsável por significativas mudanças no controle acadêmico da Universidade, imprimindo normas rígidas e melhor racionalizando o setor.

Bacharel em Matemática pela UFRGS em 1945, no ano seguinte Steinbruch obtinha a licenciatura, para depois, em 1960, conquistar o Doutorado e Livre-Docência na Cadeira de Análise Matemática, naquela mesma Universidade, com uma tese sobre "A Elasticidade das Funções e a Análise Econômica".

O superintendente Acadêmico possui cursos de extensão em "Introdução à Álgebra Moderna", "Fundamentos da Amostragem" e "Atualização em

Estatística para Docentes", todos feitos na UFRGS.

Entre os inúmeros cargos que já desempenhou, destacam-se: presidente da Comissão Estadual (RS) do Censo Escolar, de 1964 a 1965; presidente do Conselho Diretor da Federação dos Professores Públicos do RS, de 1967 a 1968; diretor do Instituto de Matemática da PUC, de 1971 a 1975; e diretor do Departamento de Assuntos Universitários da Secretaria de Educação e Cultura (DAU/SEC), no biênio 75/76.

Além de ser coordenador da Coleção Livro-Texto, coedição PUC-Editora Emma, Steinbruch possui três obras publicadas: "Matemática Aplicada à Economia", "Álgebra Linear e Geometria Analítica" e "Elementos de Geometria Analítica Plana", esta última em co-autoria com o prof. Delmar Basso.

Rondon quer ampliar ação da PUC gaúcha na Amazônia



Ao visitar a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, em abril, o coronel Sérgio Mário Pasquali, presidente da Fundação Projeto Rondon, mostrou interesse de que aquela instituição de ensino superior amplie sua atuação na Amazônia. Atualmente, a PUC gaúcha possui um campus avançado na Alto Solimões, Amazonas, com sede na cidade de Benjamim Constant, e realizando um trabalho de pesquisa, assistência social e atendimento às populações, no campo da saúde, técnicas agrícolas e pecuárias, engenharia, educação e administração pública e privada. "Nosso Objetivo é que este trabalho da PUC, realizado especialmente junto ao município de Benjamim Constant, seja levado de uma forma efetiva a outras cidades da região" — enfatizou o presidente do Rondon.

Pasquali manteve na PUC duas reuniões. a primeira com o Grupo — Tarefa — Universitário, que coordena as atividades do campus avançado. Após, o presidente do Rondon foi

recebido pelo reitor, ir. Norberto Rauch. Desta segunda reunião, participaram, também, o diretor regional do Rondon, Luís Carlos Gomes Serpa; o futuro diretor regional, Tibbe Martins; o administrador da Área médica do Rondon no Estado, Antônio Spolidoro; o superintendente Comunitário da PUC, prof. Ildo Luís Candioto; o coordenador do GTU, prof. Egar Erdmann; e o chefe de gabinete da Reitoria, prof. Eurico Saldanha.

Além de falar de seu interesse em desenvolver ainda mais o trabalho da PUC-RS na Amazônia, o coronel Pasquali também lançou a idéia da Universidade realizar um trabalho comunitário em Porto Alegre, utilizando seus professores e alunos. O projeto ficou para ser estudado mais detalhadamente com a coordenadoria regional do Rondon.

No encontro que manteve com o coronel Pasquali, o reitor da PUC agradeceu a colaboração que a Universidade vem recebendo, em especial em seu trabalho no Alto Solimões.

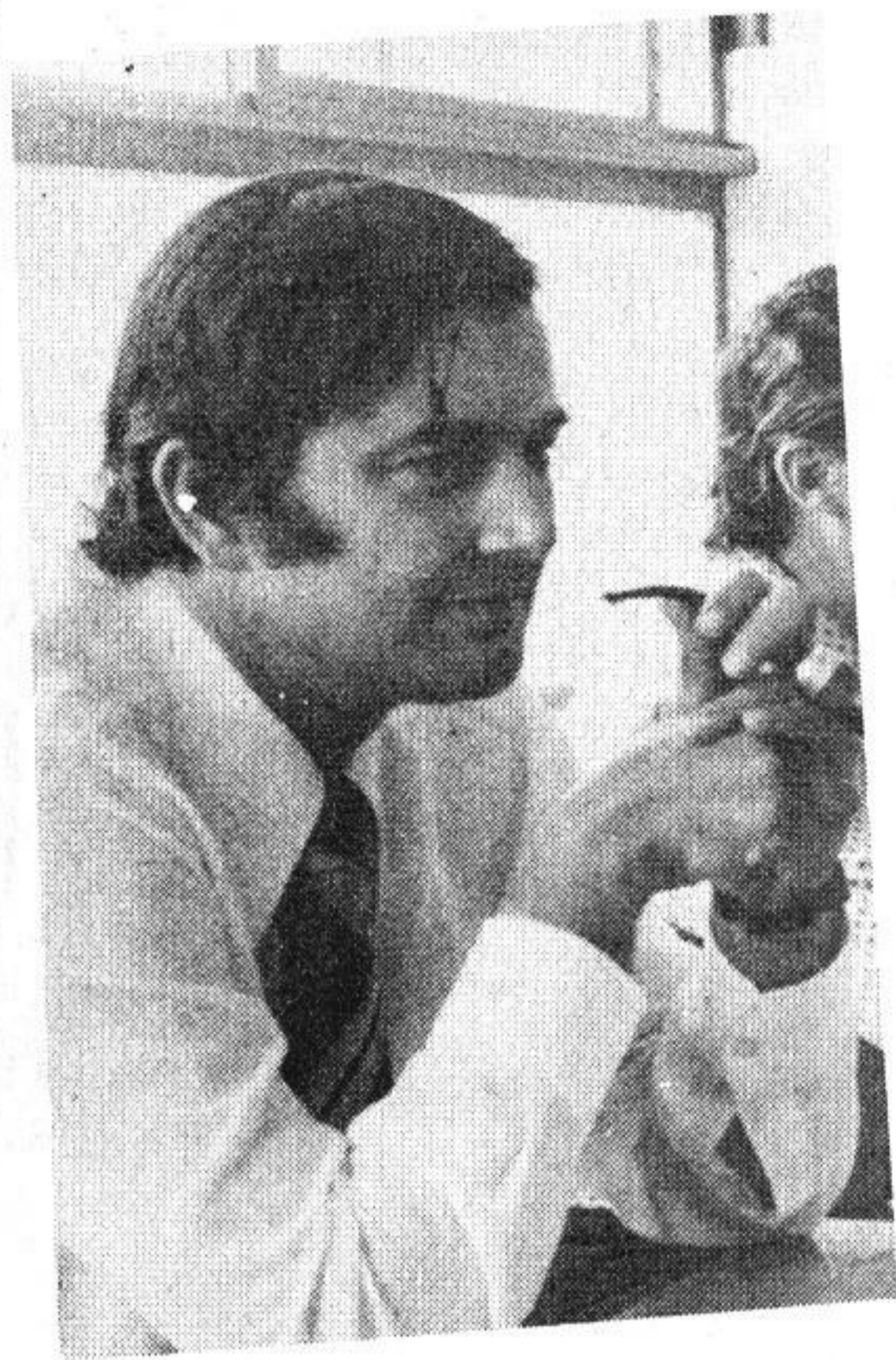
Alunos pesquisam uso de concretos

Sob a coordenação do prof. eng. Ildo Luis Candioto, os alunos Marlene Wojciechowski, José Antônio Simões, Carlos Augusto Menezes e Weimar Angelo Donini, do curso de Engenharia Civil da Escola Politécnica desta Universidade, realizaram uma pesquisa sobre a qualidade de concreto utilizado em construções de Porto Alegre e os diversos fatores que influenciam em sua resistência, desde a sua fabricação em usinas ou na própria obra, até sua aplicação.

Foram visitadas 50 obras de médio porte e quatro usinas de fabricação de concreto pré-misturado da Capital, "permitindo aos alunos não só tomar um contato direto com o que está sendo feito neste campo, como ainda preparar um material de consulta na faculdade", explicou o prof. Candioto. A mostragem foi realizada como resultado do Programa de Bolsa Trabalho-Pesquisa, do Departamento de Assuntos Estudantis do MEC (DAE/MEC).



Zilles (Filosofia)



Depois de seis anos como diretor da Teologia, o pe. dr. Urbano Zilles assumiu a direção do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Seu vice-diretor é o prof. Braz Augusto Aquino Brancato, que até o ano passado era o chefe-de-gabinete da Reitoria.

Zilles nasceu a 1º de junho de 1937, no atual município de Nova Petrópolis, RS. Concluiu o curso primário em Itapiranga, SC, em 1950; o secundário em Salvador do Sul, em 1957.

Licenciou-se em Filosofia pela Faculdade de Ijuí. Doutorou-se em Teologia na Universidade de Muenster (Alemanha), com a dissertação "Experiência do Transcendente em Gabriel Marcel" (1969). Desde 1969 é professor de Teologia na PUC/RS.

Em 1972 passou a lecionar Teoria da Comunicação e Filosofia da Linguagem, no Pós-Graduação em Linguística e Letras da PUC e de Filosofias Contemporâneas na Faculdade de Viamão. Desde 1974 é Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Filosofia da PUC. De 1972-1978 foi Diretor do Instituto de Teologia e Ciências Religiosas da PUC.

Foi diretor do jornal MUNDO JOVEM nos anos de 1977 e 1978. É diretor da Revista Teocomunicação desde 1975. Atualmente é diretor do Ins-

tituto de Filosofia e Ciências Humanas.

Em 1967 foi distinguido com um Certificado de Méritos por serviços culturais prestados à comunidade pela "Dictionary International Biography", de Cambridge (Inglaterra). Representou a PUC na Assembleia da Federação Internacional de Universidades Católicas, em Salamanca, em 1973 e em Nova Délhi, em 1976. Em 1978, participou do Encontro do Conselho Mundial de Igrejas em Bangalore (Índia), a convite direto do Vaticano.

Participou como examinador em numerosos concursos de Livre Docência e de cátedra.

Publicou os seguintes livros: Didaqué, Vozes, 1970 (3ª edição); Testemunho Cristão hoje, Paulinas, 1969; Igreja em discussão, Vozes, 1969; Igreja em Realização, Vozes, 1972; O Batismo nas fontes cristãs, EST/Sulina, 1976; e Função Humanizadora da Universidade, UCS, 1978.

Colabora em diversas revistas do país com artigos no campo da Filosofia e da Teologia.

Ordenou-se padre secular da Arquidiocese de Porto Alegre em 1966, na Alemanha. Desde 1973 é diretor espiritual do Movimento de Emaús em Porto Alegre.

Vedana (Química)

Um dos mais jovens diretores na Pontifícia Universidade Católica é o professor Ivo Vedana, que com apenas 31 anos assumiu a direção do Instituto de Química, pelo triênio 79/81, no lugar que antes era ocupado por Alvaro Leão Carvalho da Silva.

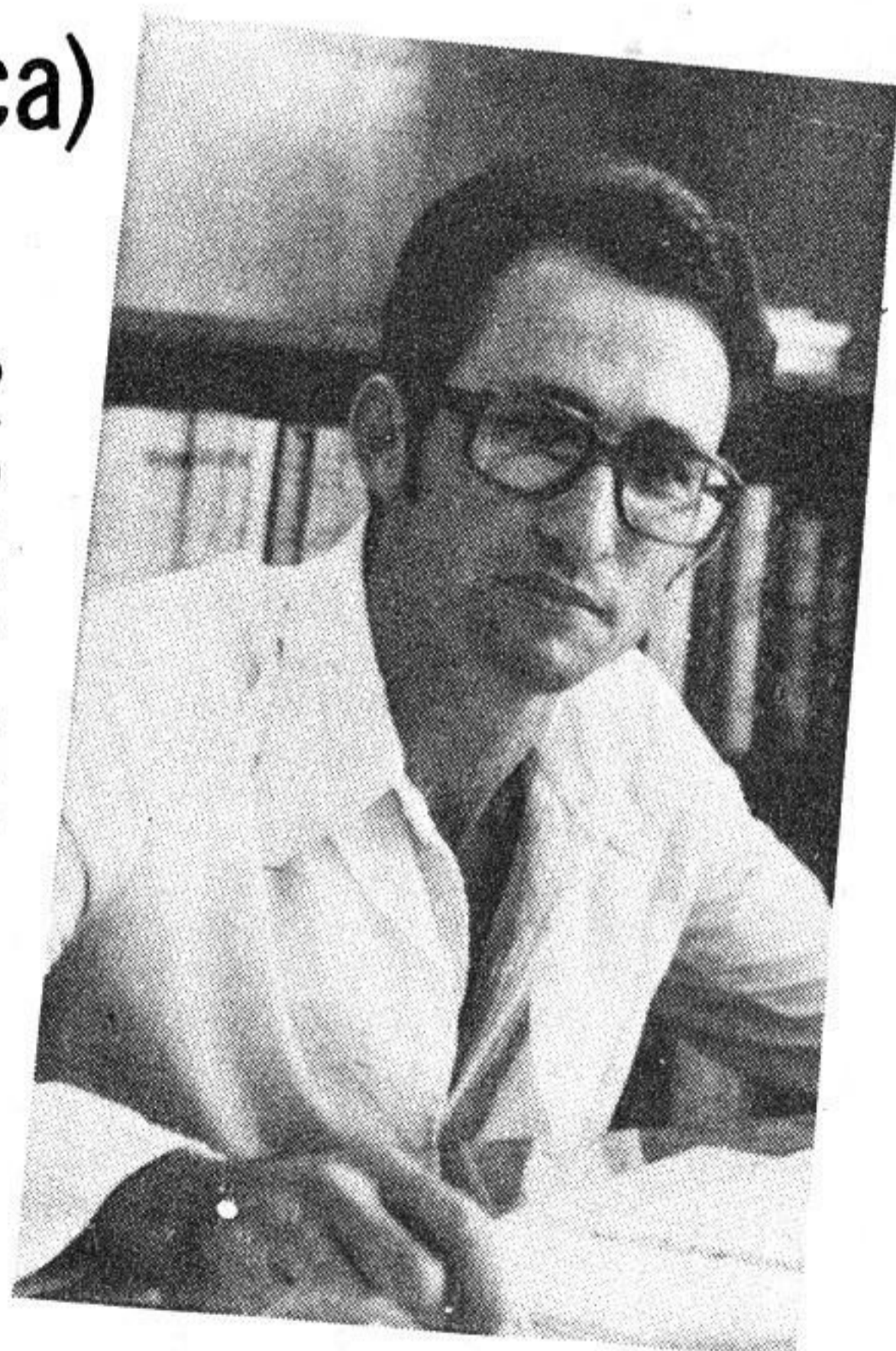
Com licenciatura plena em Química pela PUC, o professor Vedana está no magistério superior desde 1975. Além disso, possui curso de extensão universitária em Fundamentos de Corrosão e pós-graduação em Metalurgia e Ciências dos Materiais, ambos pela UFTGS, tendo participado de diversos congressos e simpósios do setor.

No magistério secundário leciona

nos Colégios Champagnat e Instituto de Educação General Flores da Cunha e, em 1975, através do Projeto Rondon, ministrou curso de Licenciatura de 1º Grau em Benjamin Constant, no Amazonas, onde está localizado o Campus Avançado.

Entre suas publicações estão as obras sobre "Análise Imediata de Carvões do Rio Grande do Sul por Derivatografia", "Estudo da Pré-Oxidação do Carvão na Escagem", "Prática de Química I, II, III e IV — Licenciatura Curta em Ciências" e "Estudo da Combustão e Oxidação de Carvões Sul Brasileiros".

O vice-diretor do Instituto de Química é o professor... Antônio Carlos Casela Jardim.

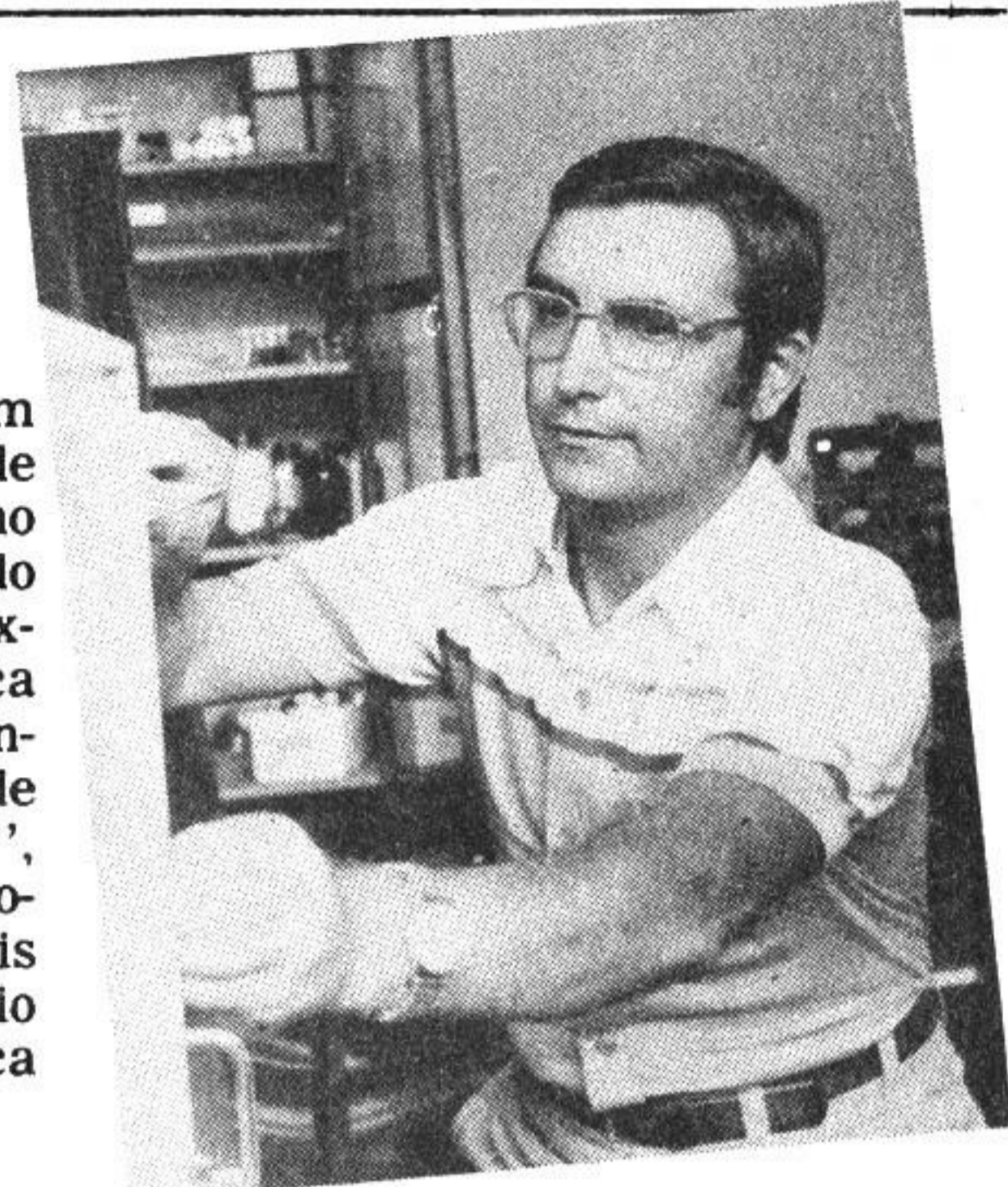


Nunes (Física)

O prof. Antônio Dias Nunes, que desde 1976 vinha desempenhando o cargo de vice-diretor do Instituto de Física, assumiu, agora, a direção. Com Licenciatura e Bacharelado em Física (as duas habilitações fez aqui na PUC, mesmo), ele possui cursos de atualização em "Introdução à Física Atômica e Nuclear" e "Análise Espectrográfica de Emissão". Além de apostilas, tem um livro publicado: "Física para 2º Grau e Vestibular".

O atual vice-diretor, prof. Plínio

Fasolo, tem Licenciatura Plena em Matemática pela PUC e cursos de especialização principalmente no campo da Física. Coordenador do Departamento de Física Geral e Experimental do Instituto de Física desde 1976, Plínio Fasolo possui cinco livros publicados: "Projeto de Ensino de Ciências para o 1º Grau", "Física para os Vestibulares", "Projeto de Ensino de Ciências" e dois em co-autoria com o prof. Délcio Basso — "Física Um" e "Física Dois".



Hoffmann (Geociências)

Formado em História Natural, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da PUC, em 1961, e possuindo diversos cursos de licenciamento, extensão universitária, e atualização o professor Geraldo Rodolfo Hoffmann continuará por mais um período, como diretor do Instituto de Geociências, junto com Jacob Ignácio Kuhn, na vice-direção.

O professor Hoffmann nasceu em fevereiro de 1939, em Porto Alegre, tendo feito seus primeiros estudos no Colégio Farroupilha, Ginásio da Paz e Nossa Senhora do Rosário. Após o bacharelado e licenciatura participou como bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas para Aperfeiçoamento em Carcinologia, no Museu Rio-grandense de Ciências Naturais. De dezembro de 1964 a fevereiro de 1965 representou o Corpo Docente da PUC no cruzamento oceográfico do navio "Almirante Saldanha e, em 1977, obteve o doutoramento em História Natural e livre-docência em Geologia.

Leciona na Pontifícia Universidade Católica e na UNISINOS, tendo ministrado diversos outros cursos, inclusive no Campus Avançado do Alto Solimões, de Licenciatura de 1º Grau em Ciências durante um ano.

Participou de diversas palestras, congressos e seminários, tendo publicado uma série de 17 artigos de divulgação científica no Diário de Notícias, além do trabalho "Contribuição ao conhecimento de Libinia Spinoso Milne — Edwards, 1834," ilustrações em livros didáticos e textos diversos de uso interno nos Cursos de História Natural, Ciências e Geografia.

Moriguchi (Geriatría)

Depois de lecionar em sua terra natal — o Japão e na Itália, o prof. Yujio Moriguchi, 53 anos, encontra-se em nossa Universidade, desde 1971, onde já recebeu o título de "Bene-mérito", sendo atualmente diretor do Instituto de Geriatria da PUC, titular de Geriatria da Faculdade de Medicina e diretor dos cursos de graduação e pós-graduação em Geriatria.

Ainda no Japão, Moriguchi participou das diretorias da Associação Médica Italo-Japonesa e da Associação Médica Nipo-Latina Americana, ambas vinculadas à "Japan Medical Association".

O especialista japonês, naturalizado brasileiro, ainda é autor de 38 publicações científicas.

Graduado pela Faculdade de Medicina de Keio, Tóquio, Japão, onde depois obteve o Ph. D. Moriguchi lecionou na Faculdade de Medicina da Universidade de Milão, Itália, de novembro de 1953 a abril de 1956. Retornando ao Japão, lecionou Nutrição Geriátrica na Universidade de Seisen foi chefe da Clínica Geriátrica do Hospital de Sakuramachi, de Tóquio, e diretor-médico do Instituto de Tratamento Especializado para pessoas idosas "Aiseien", também daquela Capital.

Católico praticante, Moriguchi não dissocia sua vida profissional de seu pensamento religioso. No Japão, foi nomeado pelo cardeal Pedro Doi um dos cinco membros da Comissão Pastoral da Arquidiocese de Tóquio e membro da diretoria da Associação dos Médicos Católicos do Japão. Acabou sendo nomeado por Paulo VI como Membro da Comissão Pontifícia em caráter de Conselheiro cientista do Papa.



Mainar (Letras)

Outro que foi reconduzido ao cargo foi o Ir. Mainar Longhi, diretor do Instituto de Letras e Artes. Mainar é licenciado em Letras pela Faculdade de Filosofia Marcelino Champagnat.

Fez cursos de aperfeiçoamento em São Paulo, Lisboa, Urbino, San Lorenzo de El Escorial e Montevideo. É professor titular de Literatura Brasileira no Instituto de Letras e Artes.

Foi responsável pela Divulgação do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Rio Grande do Sul; foi secretário do Conselho Administrativo da União Sul-Brasileira de Educação e Ensino. E foi professor de Língua Portuguesa na Faculdade dos Meios de Comunicação Social. É colaborador da revista *Véritas*.

Está cursando mestrado em Lingüística.

Como vice-diretora, ficou a prof^a Adda Nari Menezes Alves. Ela é licenciada em Letras Neolatinas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da PUC.

É professora de Língua Espanhola no Instituto de Letras e Artes e na Faculdade



dos Meios de Comunicação Social. É professora de Lingüística na Faculdade La Salle, de Canoas. Integrou o magistério público estadual. É aluna do curso de Pós-Graduação em Lingüística e Letras desta Universidade. Participou de cursos de reciclagem e de aperfeiçoamento.

Jardim (Biociências)

O prof. Francisco Alfredo Garcia Jardim, que vinha desempenhando os cargos de diretor do Centro de Estudos dos Acadêmicos de Biologia e coordenador do Curso de Licenciatura de 1º Grau em Ciências, foi, conduzido, agora, a diretor do Instituto de Biociências. Para vice, foi escolhido o prof. Antônio Dálton de Ávila Goulart.

Garcia Jardim nasceu em Porto Alegre, em 10 de maio de 1942. Bacharel e Licenciado em História Natural pela Faculdade de Ciências desta Universidade, em 1966. Neste mesmo ano, ingressou nesta Uni-

versidade como professor Instrutor do Departamento de História Natural, sendo, atualmente, Professor Adjunto do Departamento de Botânica e responsável pela Disciplina de Organografia Vegetal, no Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas.

Cargos exercidos; aqui: Coordenador do Departamento de Botânica (1972), Vice-Diretor do Instituto de Biociências (1974 / 76), Diretor do Instituto do Centro de Estudos dos Acadêmicos de Biologia (1977 / 78) e Coordenador do Curso de Licenciatura de 1º Grau em Ciências (1977 / 78).



Henrique Justo (Psicologia)



O ir. Henrique Justo (nome religioso do prof. dr. José Arvedo Flach) foi reconduzido para um segundo triênio como diretor do Instituto de Psicologia, tendo como vice o prof. Vili Bocklage. Professor de Psicologia da PUC há 30 anos, o ir. Justo já foi vice-diretor da Faculdade de Educação, no período de 1970 a 1975, quando foi indicado para o seu atual posto.

Nascido em 1922, em Montenegro, Henrique Justo dedicou sua vida religiosa à Congregação dos Irmãos Lassalistas, onde é conselheiro e provincial-substituto da Província de Porto Alegre. No campo da educação, ele é doutor e livre-docente em Pedagogia, com cursos de aperfeiçoamento na Europa e nos Estados Unidos.

Suas principais publicações: "Um Precursor de Pedagogia" (3º ed., tese de doutorando em Pedagogia), "Caráter, Profissão e Casamento" (5ª ed.), "Carl Rogers: Teoria da Personalidade" (4ª ed.), "Teste de Caráter" (10ª ed.), "Testes Psicológicos" (5ª ed.), "Os Temperamentos na Vida Religiosa", "Somos Diferentes: Aspectos da Psicologia Diferencial" (1976), "Teste das Pirâmides de Cores" (5ª ed.),

"A Personalidade de S. João Batista de La Salle na Caracterologia de Heymans-Le Senne (tese de Livre-Docência em Psicologia: Edição mimeografada), "Sei Analisar: Método de Análise Sintática" (22ª ed.).

Salvador (Teologia)

O novo diretor do Instituto de Teologia e Ciências Religiosas, Frei Ângelo Domingos Salvador, é filho de Augusto Salvador e Vergínia Vazatta. Nasceu em Vacaria aos 17 de julho de 1932. Fez seus estudos em estabelecimentos de Ensino de Ordem dos Frades Menores Capuchinhos do Rio Grande do Sul. É licenciado em Pedagogia e Orientação Educativa pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí. Frequentou o Curso de Mestrado em Educação na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e o Curso de Especialização em Cultura Brasileira na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Lecionou em Escolas de 1º e 2º Graus de Soledade e Ijuí, bem como na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí e na PUC-RJ.

Exerceu os cargos de conselheiro e Presidente da Sociedade Literária São Boaventura, e de presidente de Conselho de Educação e Cultura da mesma Sociedade. Fez parte de uma Comissão Internacional para o Estudo da Legislação do Ordem dos Frades Menores Capuchinhos.

Possui as seguintes obras publicadas: "Iniciação ao Ensino", "Métodos e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica", "Educação e Cultura Brasileiras", e "O Amor na Educação".

O vice-diretor é Johan Maria Herman Josef Konings. Nasceu em Riemst, na Bélgica, no dia 4 de setembro de 1941.

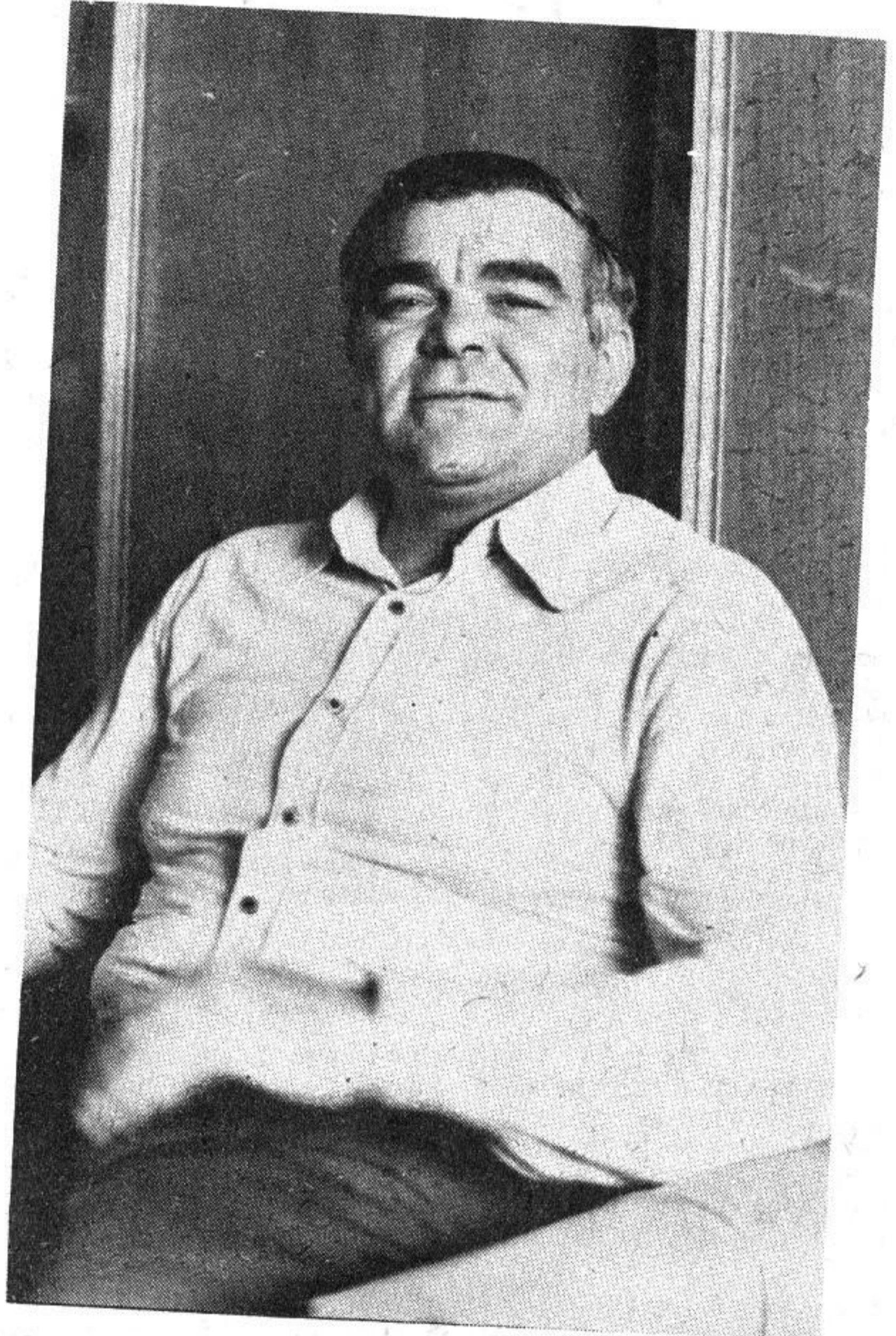
Fez os estudos primários e secundários em Riemst e Tongeren, respectivamente.

É licenciado em Filosofia Tomista, Teologia e Filosofia Bíblica, pela Universidade Católica de Leuven.

Doutorou-se em Teologia, "máxima cum laude", com congratulações do júri, em 1972, por aquela mesma.

Foi pesquisador (aspirante) do "Nationaal Fonds voor Wetenschappelijk Onderzoek" e Assistente na Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Leuven, nos anos de 1969 a 1971. Desde agosto de 1972 é docente de Exegese Bíblica, no Instituto de Teologia desta Universidade, onde é também Coordenador de Pastoral Universitária.

Publicou entre outras obras: *Communicatie en Waarheid in de Filosofie van Kark Jaspers*.



Bianchi (Matemática)



Formado em Ciências Contábeis e Atuarias (1965) e Bacharel e Licenciado em Matemática (1969), todos pela PUC, o prof. Antônio Mário Pascual Bianchi, 39 anos, foi reconduzido para um novo período como diretor do Instituto de Matemática.

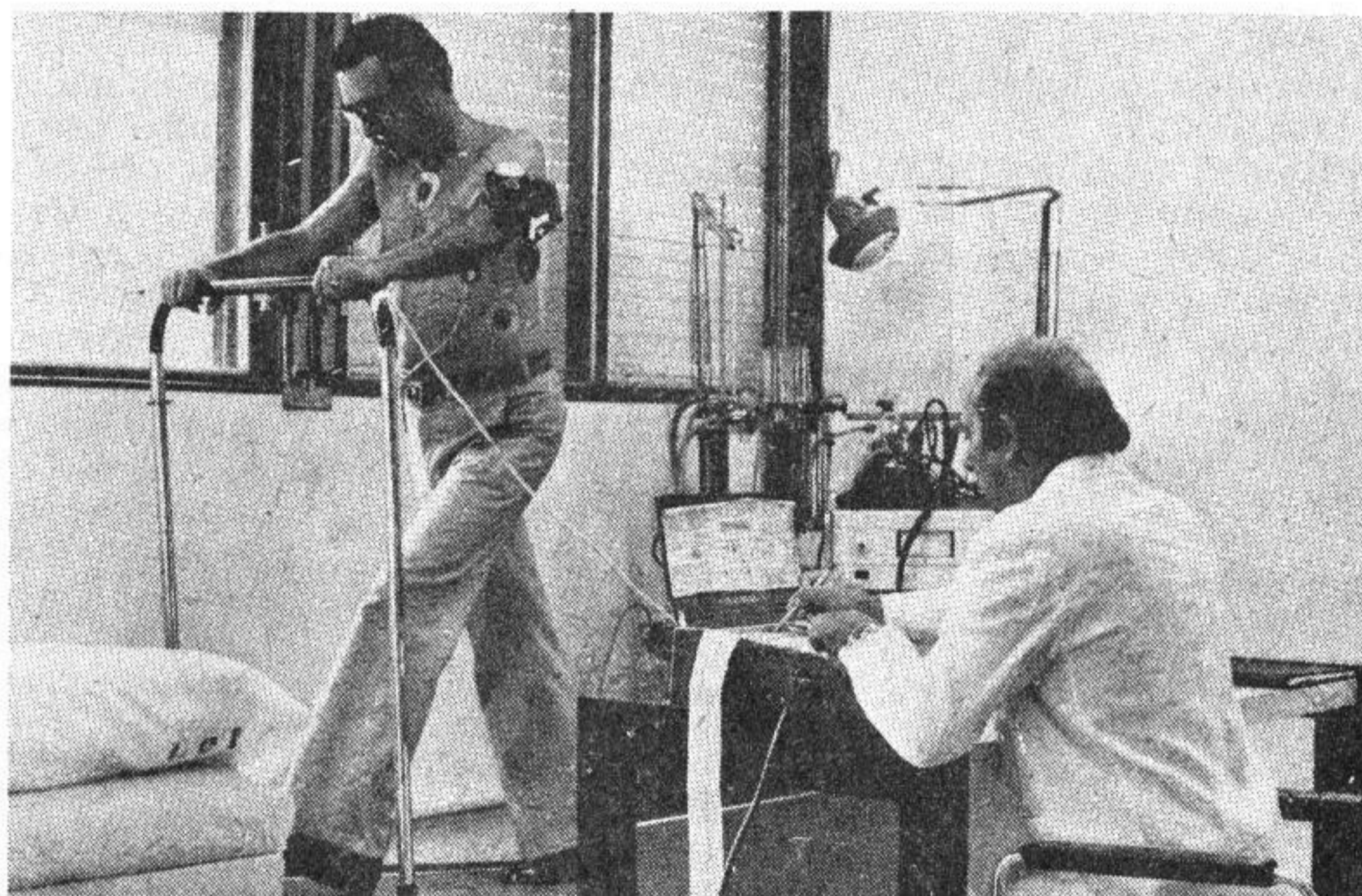
Lecionando na PUC desde 1968 — principalmente Matemática e Estatística — em cursos de graduação e pós-graduação, Pascual Bianchi já deu aulas também em outras instituições de ensino superior.

Além de sua atividade no magistério, ele representou a PUC-RS na Comissão de alto nível, formada pela Secretaria de Educação e Cultural do Estado para estudar a problemática do ensino do 2º grau, em 1976, e na mesma qualidade participou da Comissão da SEC que examinou as reprovações no ensino de 2º grau, em 1977.

Pascual Bianchi ainda é membro do Conselho de Planejamento da Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do desde 1976.

No HUP, exercícios para prevenir e reabilitar problemas cardíacos

Para combater a doença coronária, que é hoje a principal causa de mortalidade do Mundo Ocidental — superior, inclusive, ao câncer e acidentes de trânsito — o Hospital Universitário da PUC (HUP) criou um setor especializado, que busca, através de exercícios físicos controlados por médicos, reabilitar pessoas com problemas cardíacos, ou preveni-los. O Serviço de Prevenção e Reabilitação Cardiológica do HUP está em funcionamento, tendo sido inaugurado em março. A coordenação técnica foi entregue aos médicos Bernardo Sukienik e Luis Carlos Bodanese, sob a supervisão da Disciplina de Cardiologia da Faculdade de Medicina da PUC, cujo o titular é o prof. Aloysio Achutti.



Sukienik explicou que não só os fatores de risco da arterosclerose coronária — hipertensão arterial, diabetes, fumo, história familiar de cardiopatia e níveis elevados de gordura no sangue — como também o sedentarismo, obesidade e tensão emocional do mundo de hoje são prejudiciais ao aparelho cardiovascular.

“A prevenção da coronariopatia através de exercícios físicos especializados — continua o professor — fundamenta-se nas observações de indivíduos com atividade física habitual, os quais, provavelmente, desenvolvem estrutura constitucional superior que lhes possibilita uma maior probabilidade de sobreviver”. Sukienik garante que estas pessoas têm menor risco de desenvolver doença coronária quando comparados a aqueles de vida sedentária. E dá um exemplo: “São famosos os trabalhos de médicos ingleses que observaram no Correio de Londres uma mínima incidência de doença coronária nos carteiros, os quais caminhavam diariamente de 10 a 15 quilômetros, enquanto os funcionários burocratas daquela mesma empresa apresentavam frequência elevada de angina e infarto”.

Quanto aos pacientes com cardiopatia já estabelecida, o médico Luis Carlos Bodanese afirma que é “sumamente importante desenvolver a

reabilitação cardíaca através de exercícios orientados, para melhorar suas condições físicas, diminuindo ou eliminando os sintomas de dor no peito e desenvolvendo-lhes a confiança para desempenhar suas atividades na sociedade”. Ele entende que as pessoas com doença cardíaca definida podem se beneficiar enormemente com o controle adequado dos fatores de risco.

“Mesmo para os pacientes com manifestações recentes de cardiopatia e para aqueles submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica — assegura Bodanese — é fundamental a atividade física, a qual deve ser executada gradual e progressivamente, o mais cedo possível, sob a supervisão do cardiologista”. O professor da PUC disse que por vezes é possível iniciar o programa ainda quando o paciente está hospitalizado, continuando depois da alta, agora já participando de exercícios junto com outras pessoas, para possibilitar uma maior motivação, “que certamente conduzirá a resultados favoráveis”.

Prevenir e reabilitar cardíacos é um vasto campo de trabalho, proporcionando resultados concretos, já aplicados nos grandes centros mundiais de Cardiologia, e por isso o Hospital Universitário da PUC estruturou um Serviço de Prevenção e Reabilitação Cardiológica, “objeti-

vando o condicionamento físico destas pessoas e a melhor qualidade de vida”, explicou o prof. Aloysio Achutti. O Serviço está instalado no andar térreo do HUP e dispõe de duas alas: uma para bicicletas ergométricas e outra para ginástica especializada. Além disso, está à disposição dos pacientes o ginásio de esportes, pista atlética e outras áreas do Parque Esportivo da PUC, situado junto ao hospital.

Todo o paciente antes de iniciar a prevenção ou reabilitação será avaliado do ponto de vista clínico, eletrocardiográfico, incluindo uma prova ergométrica e, se necessário, laboratorial. Cada participante terá três sessões semanais com duração de uma hora, iniciando na bicicleta e passando, após, para a ginástica orientada. O programa inclui, de acordo com as condições individuais, esportes no ginásio e corridas na pista atlética. Estes exercícios serão desenvolvidos com a participação de um professor de Educação Física, especialmente treinamento, e supervisionado pelo médico cardiologista, sempre presentes nestas atividades.

A programação inicial prevê turmas separadas de homens e mulheres, em horários que variam das 14h às 22h. Os interessados poderão se inscrever no Laboratório Cardiopulmonar do HUP.

Gonzales (Famecos)

O jornalista e professor Antônio Firmo de Oliveira Gonzalez foi reconduzido para mais um período de três anos à frente da Faculdade dos Meios de Comunicação Social (FAMECOS). Para vice-diretora, Oliveira Gonzalez escolheu a profa. Ana Maria Goron Tasca, em substituição ao prof. Eurico Saldanha de Lemos, que assumiu a chefia de gabinete da Reitoria. Ana Maria era coordenadora do Departamento de Publicidade e Propaganda da FAMECOS.

Nascido em Porto Alegre, em 30 de julho de 1938, Gonzalez é Bacharel em Jornalismo pela PUC/RS, turma de 1959, tendo realizado seus estudos primários e secundários nos seguintes colégios: Grupo Escolar Frei Caneca (Flores da Cunha), Ginásio São Tiago (Farroupilha), Colégio Nossa Senhora do Rosário (Porto Alegre) e Colégio Nossa Senhora do Carmo (Caxias do Sul).

Durante a sua vida universitária, exerceu as funções de Secretário de Imprensa do Centro Acadêmico Santo Tomás de Aquino (Filosofia, Ciências, Letras e Jornalismo da PUC/RS), Chefe do Secretariado e Presidente do Diretório Central de Estudantes da PUC/RS, tendo representado os alunos no Conselho Universitário da



instituição. Também foi membro dos Conselhos da União Estadual de Estudantes e da União Nacional dos Estudantes-UNE.

Como jornalista, iniciou suas atividades em 1960 na extinta "Última Hora", transferindo-se posteriormente para a Companhia Jornalística Caldas Junior, onde ainda exerce as funções de editor de setor da "Folha da Tarde".

Trabalhou na Divisão de Propaganda do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, de 1960 a 1969, tendo, ainda, colaborado na estruturação da Assessoria de Comunicação do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Ainda para o governo, ajudou a criar o cargo de jornalista nas assessorias de imprensa e foi examinador na banca do primeiro concurso. Principiou a lecionar na PUC em 1967, sendo titular das disciplinas de "Introdução ao Jornalismo" e "Técnica de Jornal e Periódico" (Jornalismo Impresso). Foi professor concursado do Curso da Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria, prestando ainda sua colaboração nas mesmas disciplinas à Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos, onde chefia o Departamento de Comunicação e Jornalismo.

Na PUC-RS, foi coordenador do Departamento de Jornalismo por vários anos, passando em 1976 a diretor da Faculdade dos Meios de Comunicação Social, cargo ao qual foi reconduzido no último mês de dezembro para o período que terminará em 1981. Também dirige o Centro de Informação, órgão do gabinete da Reitoria.

Por três anos, foi presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre e vice-presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais, onde ainda atua no Conselho de Representantes, como membro eleito por esta Capital.

Ainda na área sindical, exerceu mandato de diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade — CONTCOP, por eleição dos jornalistas brasileiros. Mantém o cargo de procurador regional da mesma entidade.

Fundou e presidiu, por duas gestões, a Associação Rio-grandense de Bacharéis em Jornalismo, atual Associação Rio-grandense dos Bacharéis em Comunicação Social. Na entidade, continua, integrando o Conselho Deliberativo, como membro vitalício.

É conselheiro da Associação Rio-grandense de Imprensa há 16 anos, ocupando nos últimos seis também as funções de vice-presidente. Membro fundador da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa da Comunicação — ABEPEC, terminou sendo eleito presidente da entidade na penúltima gestão.

Fez parte das comissões julgadoras do "Prêmio Esso de Reportagem" e de diversas comissões similares regionais, em concursos patrocinados ou organizados pela ARI. Possui dois prêmios de reportagem, sendo que um primeiro lugar nos "Prêmios ARI".

Já participou — como presidente, coordenador, conferencista, debatedor, membro nato ou inscrito — de 156 congressos, seminários e cursos de natureza nacional e internacional. Em 1960, esteve nos Estados Unidos da América, realizando viagem de estudos a convite do Departamento de Estado daquele país. Em 1977, efetuou viagem semelhante à Alemanha Ocidental.

Tem colaborado periodicamente com artigos técnicos em publicações especializadas da área de comunicação social, além do que divulga em suas atividades como jornalista da imprensa diária.

Berlitz (Politécnica)

Docente da UFRGS desde 1959 e da PUC, a partir de 1967, o prof. Inácio Vicente Berlitz, 46 anos, foi empossado diretor da Escola Politécnica. Os vices são dois: arquitetos Carlos Costa da Gama e Ênio José Verçosa.

Com intensa atividade profissional e docente — ministrando inclusive cursos de especialização — Berlitz já trabalhou também como tradutor e revisor de livros de Desenho para a Editora Globo.



Coelho (Direito)

Em substituição ao prof. Rubens Sant'Ana, foi escolhido para diretor da Faculdade de Direito o prof. Roberto Geraldo Coelho Silva. No cargo de vice, continuou o prof. Ermes Pedro Pedrassani.

Nascido em Porto Alegre, a 27 de janeiro de 1929, Coelho Silva concluiu o curso de bacharel em Direito na 2ª turma de formandos desta Faculdade, em 20 de dezembro de 1952, sendo, assim, o 1º Diretor dessa Unidade formado na PUC.

Em dezembro do ano seguinte, foi aprovado em concurso público para ingresso no Ministério Público do Rio Grande do Sul, iniciando a carreira como promotor da Justiça. Tendo sido titular nas promotorias de Cacequi, Santo Antônio, Rio Pardo e Porto Alegre, secretariou a Procuradoria Geral da Justiça e a Corregedoria do Ministério Público. Atingindo o grau máximo no quadro, como Procurador da Justiça, foi membro efetivo do Conselho Superior do Ministério Público e eleito membro da Comissão Disciplinar desse Organismo quando, ao término do mandato, requereu aposentadoria, em 22 de dezembro de 1977.



Esteve no quadro especial do Ministério Público nos períodos em que exerceu o cargo de Prefeito de Rio Pardo, eleito em 15 de novembro de 1963; a presidência da Companhia de Habitação; do Departamento Municipal de Habitação; de Secretário de Estado de Trabalho e Ação Social; e a de Secretário do Governo Municipal de Porto Alegre.

Admitido como professor da disciplina de Direito Processual Civil, nesta Universidade, em 1º de abril de 1967, até esta data leciona essa matéria na Faculdade de Direito.

Sendo, atualmente, assessor jurídico junto à Procuradoria Geral do Município, participou de congressos de administração municipal e do Ministério Público.

Pela Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Rio Grande do Sul, foi-lhe conferida a comenda "Osvaldo Vergara".

Casado com Lais Bernardes Coelho Silva, tem 6 filhos, estando um deles cursando a Faculdade de Direito nesta Universidade.



Papaléo (Economia)

Atual diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da PUC, o professor João Pedro Ranquetat Papaléo nasceu a 23 de setembro de 1937 em Uruguai, onde cursou o primeiro grau. A seguir continuou seus estudos em Porto Alegre, cursando o segundo grau no Colégio Anchieta e obtendo o bacharelado e licenciamento em História Natural, e os bacharelados em Ciências Contábeis e Administração de Empre-

sas, pela Pontifícia Universidade Católica.

Suas atividades profissionais incluem trabalhos como professores de Administração de Pessoal e Administração Geral, na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, coordenador do Departamento de Administração, no período de 75 a 78 e atual diretor superintendente da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

Norma (Serviço Social)

Pelo segundo período consecutivo a professora Norma Terezinha Prates assume a direção da Faculdade de Serviço Social, onde também já exerceu a função de coordenadora do Departamento de Estágios, no período de 70/75.

Nascida em Porto Alegre, em 18 de outubro de 1936, Norma Terezinha fez seus estudos de 1º e 2º Graus no Colégio Seigné. Posteriormente cursou Serviço Social na PUC, também efetuando especialização em Supervisão, dentro da sua área.

Participou de diversos congressos e seminários fazendo parte, em 1972, da Comissão Técnica do Seminário Latino-Americano de Serviço social.

Além das atividades na PUC, trabalha na Legião Brasileira de Assistência, como chefe da Divisão de Serviço Social desde 1966.

No Grupo-Tarefa-Universitário, que coordena os trabalhos do Campus avançado do Alto Solimões, atua como administradora do Programa de Serviço Social.

Na vice-direção da Faculdade está o professor Jairo Melo Araújo.



Villela (Zootecnia)

Formado Engenheiro-Agrônomo pela Escola de Agronomia "Elysey Maciel", da Universidade Federal Rural de Pelotas, o professor Mário Hamilton Villela foi designado para mais um período na direção da Faculdade de Zootecnia de Uruguaiana, cidade onde nasceu e fez seus primeiros estudos.

O professor Villela também cursou o Intensivo de Formação Pedagógica, na Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras, o de Extensão Rural e Intensivos de Agricultura e Iniciação às Ciências Físicas e Biológicas. Foi coordenador do convênio da PUC com a SUDESUL — Superintendência do Desenvolvimento do Sul e, posteriormente com o INCRA — Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, para treinamento rural em toda a região da Fronteira Sudoeste do Estado. Também foi designado pela Pontifícia Universidade Católica para participar do Grupo de Trabalho para execução do plano de atividades da Secretaria de Agricultura.

Além de diretor da Faculdade de Zootecnia é professor do Colégio Estadual D. Hermeto, professor universitário das disciplinas de Solos e Adubos e Extensão Rural e professor de Economia e Administração Rural da Faculdade de Ciências Contábeis.

É presidente do Conselho Pleno da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior, tendo participado de ciclos de estudos, conferências, seminários e congresso, no Brasil e exterior, além de viagem de estudos na Europa. Escreveu diversos artigos sobre Zootecnia e Agricultura e, em 1972, foi diplomado pela ADESG. Pela TV Uruguaiana recebeu o Troféu Destaque em Educação, tendo em vista trabalho que vem realizando naquela região.



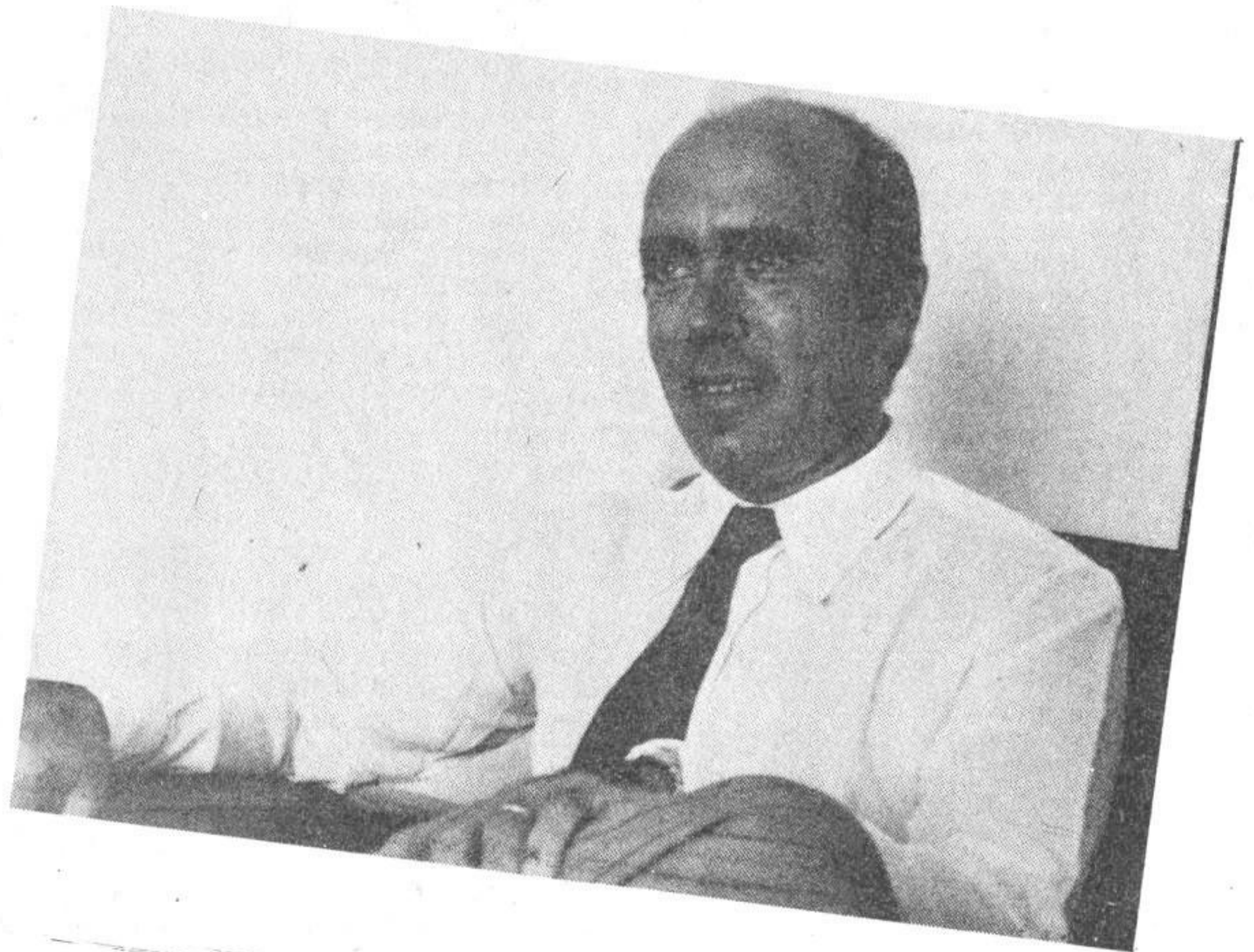
Lacroix

(Odonto)

Pela segunda vez, o professor Francisco Amado D. Lacroix ficará à frente da direção da Faculdade de Odontologia. Especialista em Prótese e Periodontia, pela Pontifícia Universidade Católica, atualmente é professor Adjunto do Departamento de Prótese.

Junto com Lacroix continuará o vice-diretor José Plínio F. Rahde, que o vem acompanhando desde o triênio passado.

Além das atividades junto à PUC, Lacroix também foi presidente do Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Sul, no Biênio 74/75.





Menezes

(Medicina)

Especialista em Pediatria, com diversos cursos de extensão universitária, o médico José João Menezes Martins, 46 anos, deixou o cargo de diretor-técnico do Hospital Universitário, mas continuou, para um período de mais três anos, como diretor da Faculdade de Medicina, tendo como vice o prof. Luis Paulo Barcellos Scaravaglione.

Formado pela UFRGS em 1957, J.J. Menezes Martins já foi Chefe do Serviço de Cirurgia Pediátrica do Hospital Ernesto Dorneles, de 1973 a 1976, tendo o título de Especialista em Cirurgia Pediátrica, conferido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica e pela Associação Médica Brasileira.

Além de ter participado de 34 congressos no Brasil e no exterior, onde apresentou 97 trabalhos, Menezes Martins também tem uma ativa participação nos órgãos de classe, chegando, inclusive, a ser presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Pediátrica, no biênio 1977-78.

No campo da educação, ele já foi Instrutor do Ensino Superior do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFRGS, de 1962 a 1975; bem como consultor e colaborador no ensino de Cirurgia Pediátrica, no Departamento de Pediatria daquela mesma Universidade, de 1965 a 1972. Atualmente, Menezes, além de diretor da Faculdade de Medicina, é professor titular da Disciplina de Cirurgia Pediátrica.

Bortolini

(Educação)

Com experiências no magistério desde 1956, o Ir. Armando Luiz Bortolini assumiu em dezembro a direção da Faculdade de Educação que, anteriormente, esteve a cargo do Ir. Faustino João desde 1969.

Licenciado em Pedagogia, também possui curso de pós-graduação em Orientação Vocacional e de Especialização em Ensino Programado e Automatizado, Audiovisuais, na Universidade Paris V e estágio em Orientação Escolar e Profissional, no Centro de Informação e Orientação da Academia de Pelotas...

É professor de Orientação Vocacional da PUC e FEEVALE, Membro do Conselho Administrativo da USBEE, Orientador Educacional em diversas escolas, Coordenador do SOE e Coordenador Pedagógico do Colégio Rosário.

A vice-direção da Faculdade de Educação está a cargo da professora Laura Veríssimo Veronese.



Dionísio (Biblioteca)

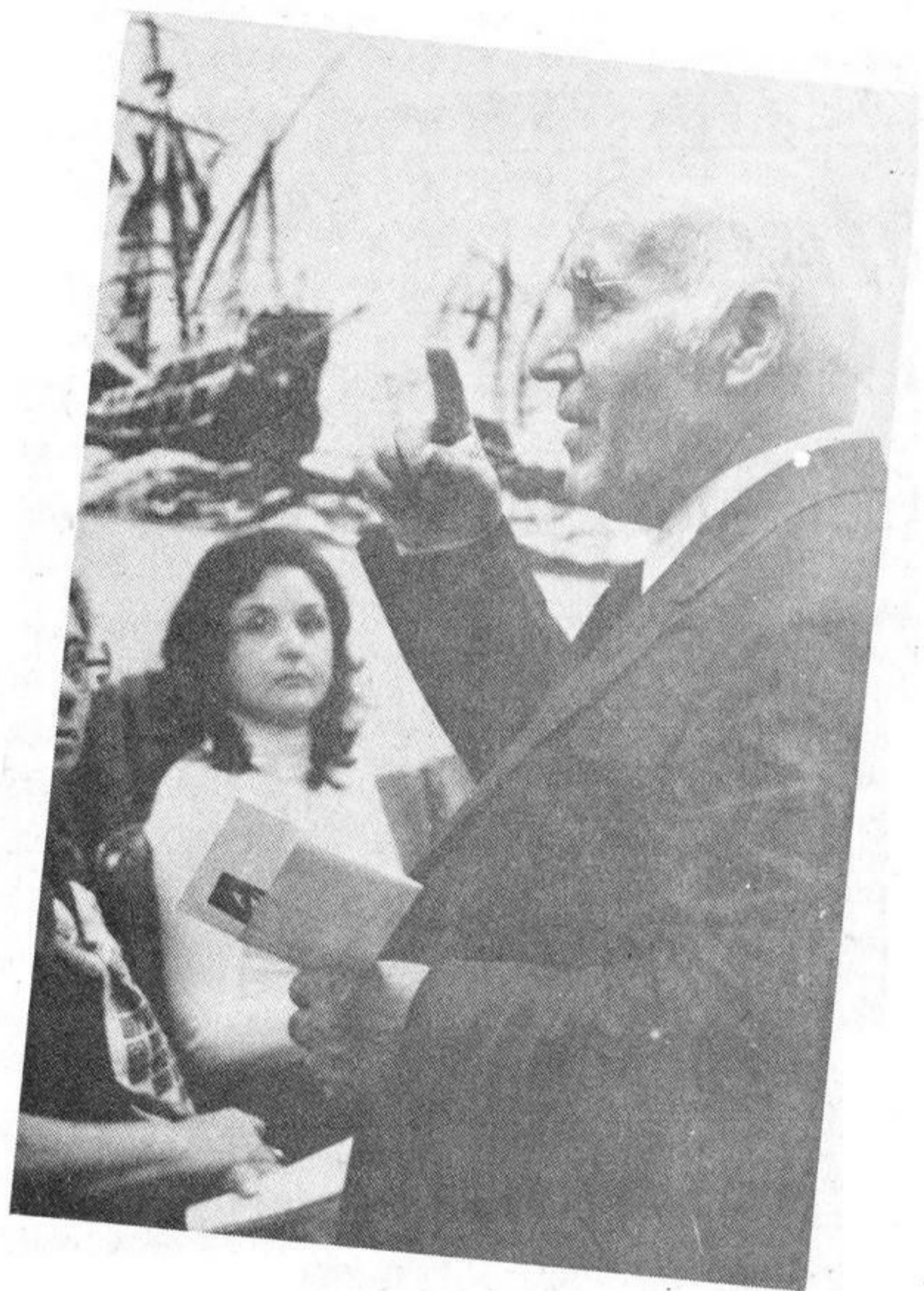
Nascido em Villoria de Orbigo, na Província de Léon, na Espanha, em 1913, o Ir. Dionísio Fuertes Alvarez vem dedicando sua vida às letras e literatura sendo Bacharel, Licenciado o Doutor, em Letras Neolatinas e Filologia Românica, pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras do Rio Grande do Sul e Institut Catholique de Toulouse — França.

Na Pontifícia Universidade Católica desempenha várias atividades, sendo a principal a de Diretor da Biblioteca Central, agora em seu novo prédio. Além dessa, é Presidente do Instituto de Cultura Hispânica, que promove todos os anos cursos de Espanhol e de atualização sobre Arte e História da Espanha. Também é membro do Conselho da Prefeitura Universitária

ria e professor de Cultura Hispânica.

Possui vários livros publicados "Jardin Tropical Y Otros Poemas"; "Tempo Interior"; "Salmos do Silêncio"; "Terra Habitada"; "Casa Dourada", "O Espelho e a Face" e "Escuro Labirinto", todas obras poéticas. Também escreveu o ensaio "Letras Y Espiritu Hispánicos" e "Poesía y Belleza — Ensaio em espanhol, além de "O Núcleo Mínimo da Expressão Lingüística", "Didática do Ensino Superior" e numerosos artigos em jornais e revistas.

Pelo Governo da Espanha foi agraciado duas vezes: com o título de Maestro Benemérito e com a Comenda de Afonso X, O Sábio. É Membro da Academia Riograndense de Letras e do Conselho Estadual de Cultural.



Modesto (Prefeito)

Bacharel em Geografia, História e Jornalismo, o Ir. Modesto Giroto ocupa atualmente o cargo de diretor da Prefeitura Universitária da PUC, retornando após um período em que esteve na chefia da Diretoria de Ingresso e Registro.

Nascido no 4º Distrito de Vacaria, em 28 de agosto de 1919, o Ir Modesto diplomou-se pela Pontifícia Universidade Católica, sendo licenciado em Geografia e História e especializado em Economia, pela Faculdade de Jornalismo.

Além disso tem diversos cursos de especialização e aperfeiçoamento, pela Sorbonne, Instituto Oceanográfico, Instituto de Geografia, e Instituto de Altos

Estudos da América Latina.

Participou de congressos no Brasil e exterior e publicou artigos nos jornais de Porto Alegre sobre o tema "O Mercado Comum Europeu". Também possui trabalho sobre a Geografia Humana, uma das cadeiras em que é professor, juntamente com História, História da Imprensa e Economia.

Foi Secretário Geral da Secção de Porto Alegre dos Professores Universitários de História, Membro da Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção São Paulo, secretário da Faculdade de Ciências Política e Econômicas e Membro da Associação dos Historiadores do Brasil.

Maciel e Krahe

(Diretores do HUP)

Formado pela Faculdade de Medicina PUC, em 1975, o jovem médico Paulo Schuller Maciel, 32 anos, chega, agora, a diretor-administrativo do nosso Hospital Universitário, em substituição ao arquiteto Alfredo José Chegas Porto Alegre.

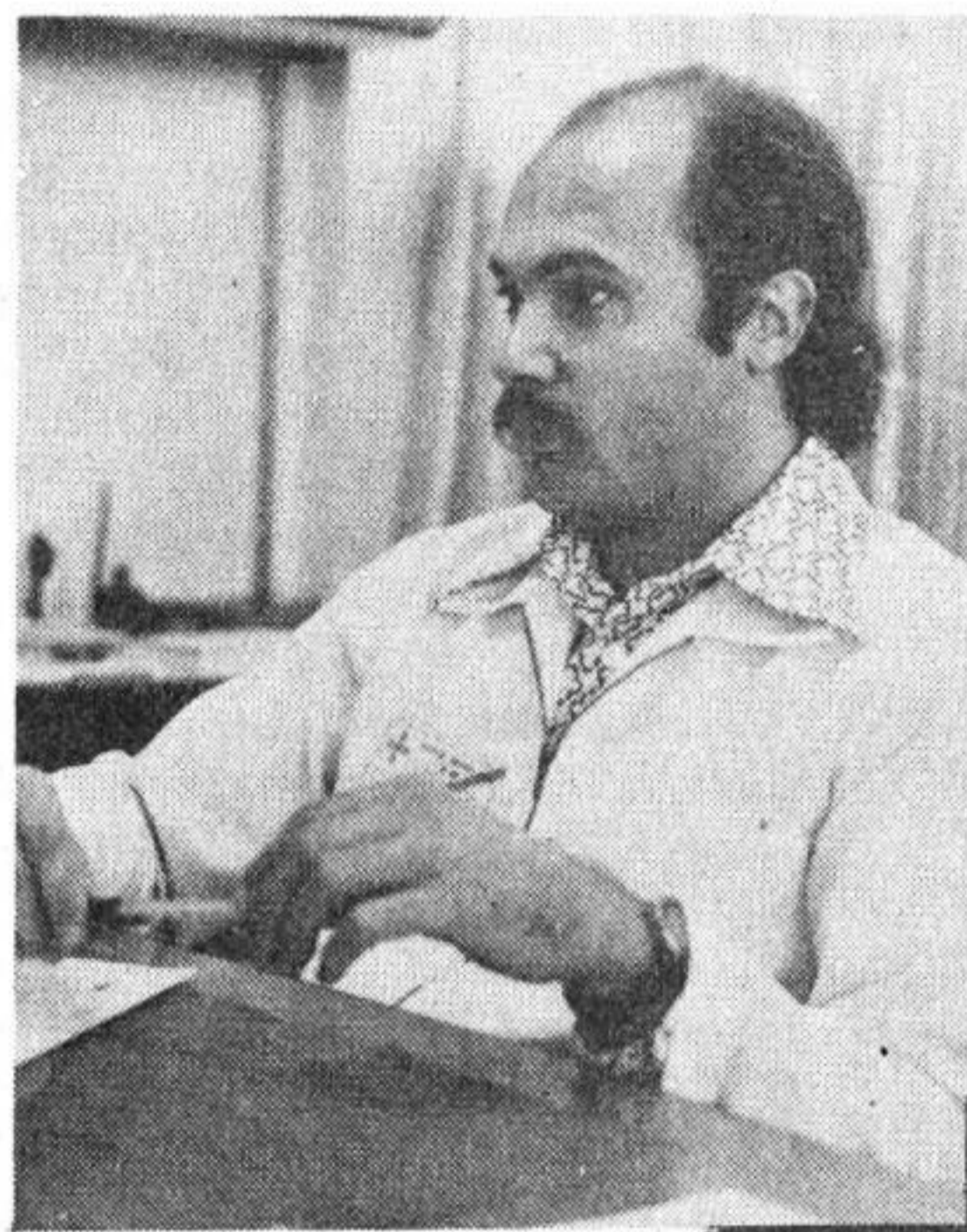
Com cursos de graduação e pós-graduação em Administração Hospitalar, já no ano seguinte ao de sua formatura Paulo Maciel era empossado como vice-diretor do HUP. E desde o

dia 11 de janeiro último é diretor-administrativo.

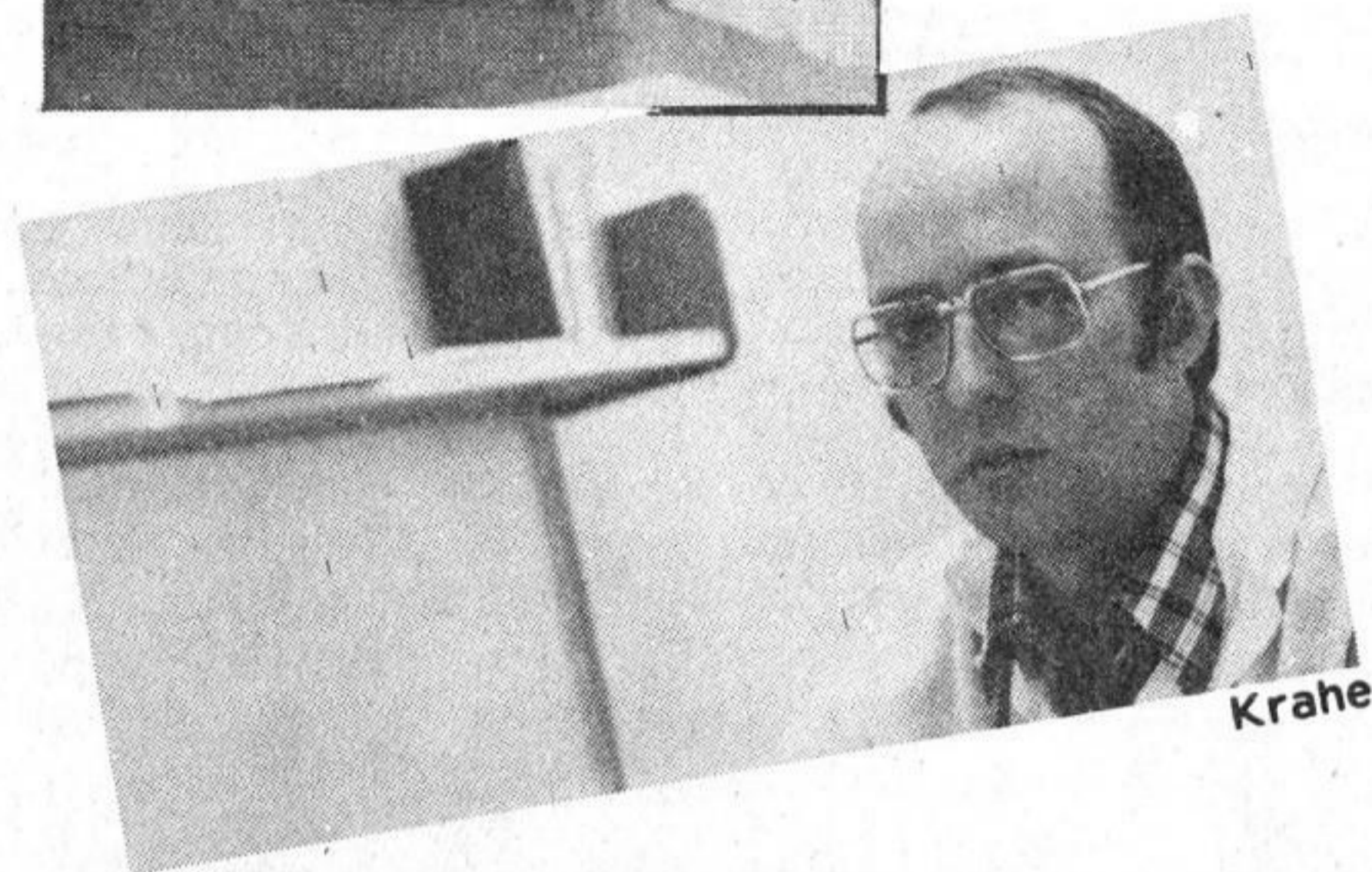
KRAHE

Para diretor-técnico do Hospital Universitário da PUC, foi escolhido o médico, professor de Obstetrícia e doutor em Genética Médica, Cláudio Krahe, 36 anos, em substituição ao prof. J.J. Menezes Martins.

Com título de graduação pela Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, Cláudio Krahe fez pós-graduação na UFRGS, obtendo o doutorado em Genética Médica, com uma tese sobre "Listeriose na Gestação".



Maciel



Krahe

Bertoletti

(Museu de Ciências)

Na direção do Museu de Ciências, permanece o prof. Jeter Jorge Bertoletti, 40 anos, bacharel, licenciado e doutor em História Natural, além de livre-docente em Geografia Biológica — todos os títulos obtidos nesta Universidade.

Lecionando na PUC desde 1961, Bertoletti já participou de bancas de doutoramento e Livre-docência, e ministrou cursos de especialização e extensão, em nível de pós-graduação.

Ele iniciou pesquisas em Zoologia como estagiário e bolsista no CNPq, tendo publicado 49 trabalhos, relacionados, principalmente, com Aquacultura.

É autor de vários planos e projetos, especialmente de Aquacultura, em nível Estadual e Nacional, destacando-se: Plano Trienal da Pesca do Rio Grande do Sul (parte da Aquacultu-



ra), Projetos Tainha-Rio Grande, Tainha-Tramandaí, Mampituba, Lagoa dos Quadros, Seleção de Ambientes, Truta e Lagoa do Peixe.

Participou, também, como responsável pelos estudos de Ecologia Regional, Piscicultura e anteprojeto da Estação de Piscicultura de Garabigarruchos, no Rio Uruguai; Ecologia Regional, Piscicultura e Projeto Básico de Posto de Piscicultura do Passo do Centurião no Rio Jaguarão; determinou a vazão necessária de água e o local para a instalação da Estação de Piscicultura do Projeto da Barragem do Sobradinho no Rio São Francisco; Situação e Perspectivas para a Economia Pesqueira do Pará e Estudos Gerais para a Preservação e Desenvolvimento da Fauna Aquática do Rio Camaquã.

Maria Lúcia

(Informática)

Com a criação do Instituto de Informática, no dia 8 de junho de 1977, a prof^a Maria Lúcia Blanck Lisboa foi nomeada diretora do novo órgão. Agora, ela foi reconduzida ao cargo por mais três anos. Para o cargo de vice-diretora, o reitor escolheu a prof^a Iára Terezinha Costa Pereira, que era coordenadora do Departamento de Fundamentos da Computação, do Instituto de Informática.

Nascida em 26 de agosto de 1950, Maria Lúcia graduou-se em Matemática nesta Universidade, em 1972. Em 73, iniciou suas atividades docentes junto ao Departamento de Informática, no Instituto de Matemática, ao mesmo tempo que ingressava no curso de Pós-Graduação em Ciência da Computação, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para se aperfeiçoar nesta área, na qual exercia atividades profissionais desde 1970.

Em 1975, foi escolhida como Coordenadora do Departamento de Informática



e, em 1976, como Coordenadora do Curso de Administração de Empresas — modalidade Análise de Sistemas de Informação. Neste mesmo ano, obteve o grau de Mestre em Ciência e, também, foi agraciada com o troféu "Destaque Feminino em Ciência da Computação", da Gaúcha — Zero Hora.

Participou da equipe de professores que propôs a criação do Instituto de Informática, pela desvinculação do Departamento de igual nome do Instituto de Matemática, proposição esta que foi aceita pela Reitoria, ficando o trabalho de planejamento e implantação do novo órgão a cargo dessa mesma equipe.

Participou de diversos congressos e seminários, dentre os quais se destaca o "ACM/SIGCSE Technical Symposium on Computer Science Education", realizado em fevereiro de 1978, em Detroit — USA, onde fez parte de um painel sobre Educação em Computação nos países em Desenvolvimento.

Lorenço (Campus Avançado)

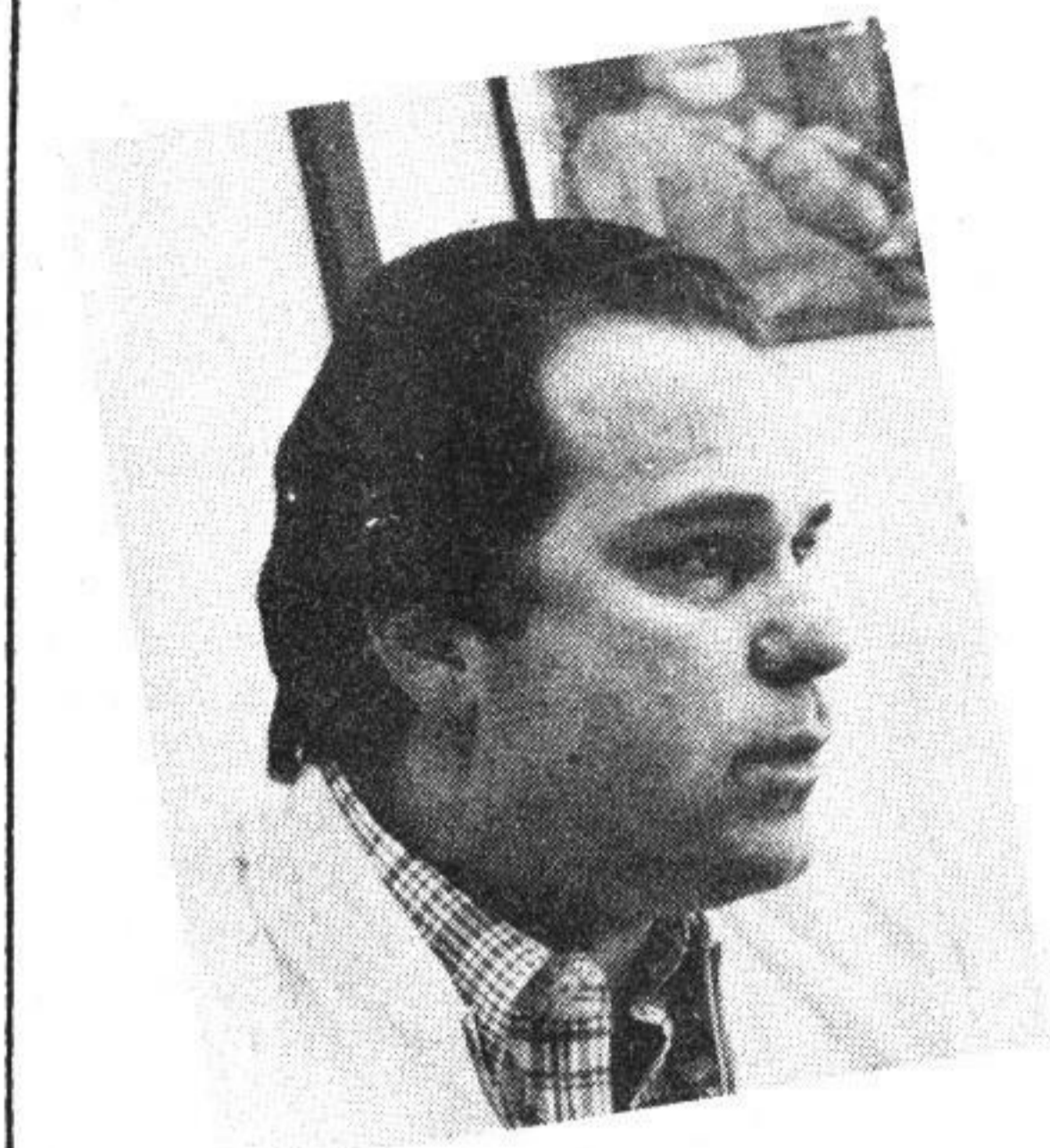


A partir de 1974, a direção do Campus Avançado do Alto Solimões — Amazonas — está a cargo do Ir. Lorenço Carlos Stein, que trabalha junto à comunidade de Benjamin Constant e nas vilas vizinhas, orientando os grupos de universitários participantes do Projeto Rondon.

O Ir. Lorenço é de Arroio do Tigre, município de Sobradinho, onde nasceu a 10 de agosto de 1928. Na

Pontifícia Universidade Católica cursou Pedagogia, Orientação Educacional e Psicologia, tendo trabalhado de 1969 a 1972 como diretor do Centro Psicotécnico.

Pela University of Pittsburgh, Pensilvânia — USA — possui curso de mestrado em Psicologia Educacional, além de estágios e aperfeiçoamentos na Alemanha, França, Bélgica, Moçambique, México, e Canadá.



Edgar (GTU)

Desde 1976 o Grupo-Tarefa-Universitária (GTU), que coordena as atividades do Campus Avançado do Alto Solimões, (Amazonas) vem sendo dirigido pelo cirurgião-dentista e professor Edgar Eduardo Erdmann.

O GTU é responsável pelo treinamento dos acadêmicos que participam das equipes do Projeto Rondon, que atuam no campus avançado.

Em 1974, o professor era o responsável pelo setor Odontológico, dando orientação aos estudantes da área e,

inclusive, participando no Alto Solimões dos trabalhos dos campistas.

Nascido em Porto Alegre, em agosto de 1941, e formado em Odontologia pela PUC, em 1963, Edgar Erdmann continuou suas atividades na cidade Universitária, através de seu trabalho como professor de Prótese Fixa. A mesma cadeira vem lecionando na Escola Técnica Senador Ernesto Dornelles, desde 74, sendo também cirurgião-dentista da SEC e da Associação dos Funcionários Públicos do Rio Grande do Sul.

Ernesto Dewes

(Sociologia e Música)

Gaúcho de Lajeado, o professor e músico ir. Ernesto Dewes, 62 anos, é diretor do Instituto de Estudos Sociais, Políticos e Econômicos (IESPE) desde 1963, diretor-presidente do Centro de Cultura Musical a partir de 1973 e diretor do Coral da PUC. O vice-diretor do IESPE é o prof. Helgio Trindade.

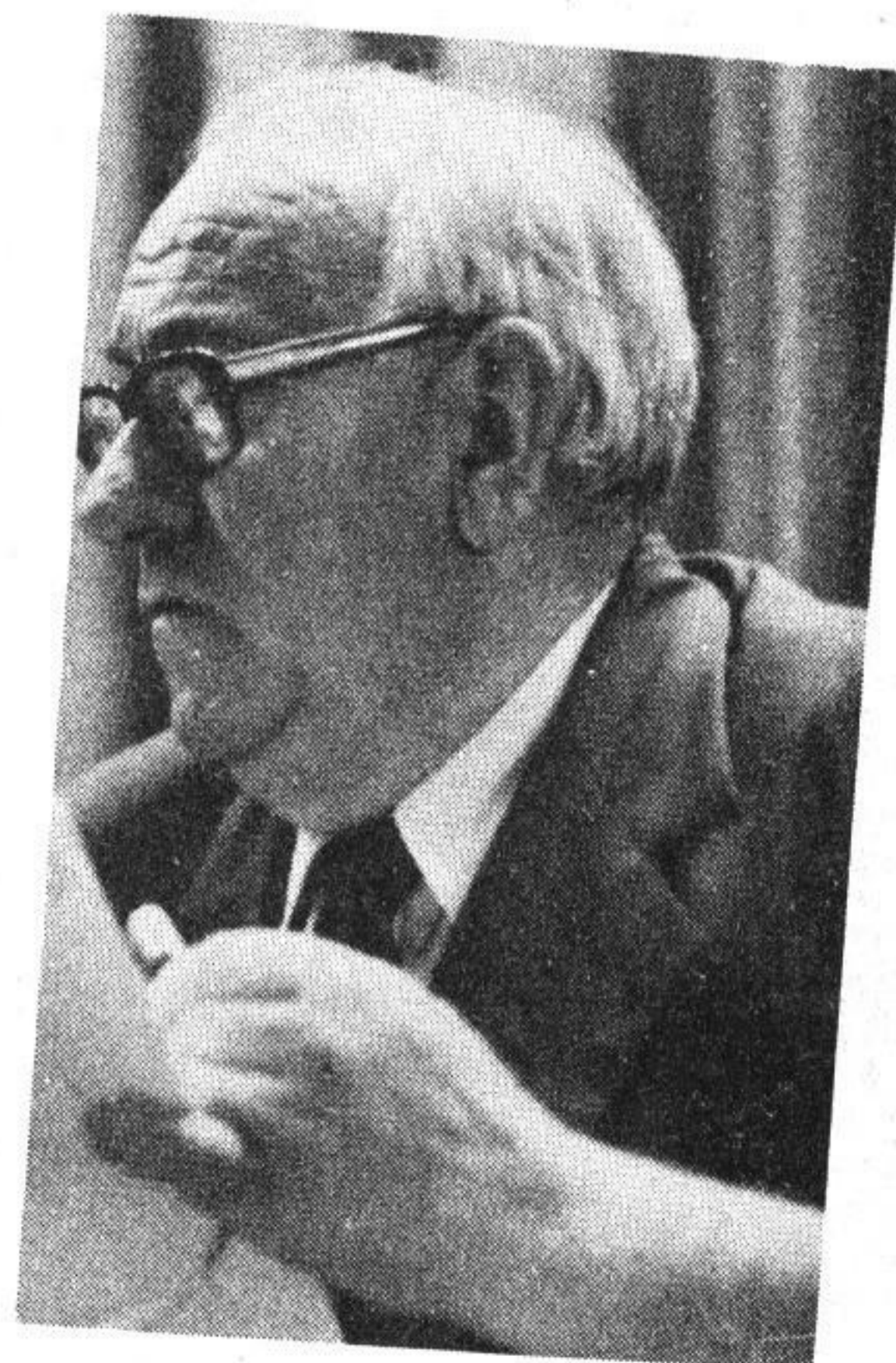
No campo das ciências econômicas e sociais, o Irmão Ernesto é formado em Economia, com especialização no país e exterior — Londres, Torino, Roma, Rio e Curitiba.

Exímio tocador de órgão, fez o Juvenato no Colégio Champagnat com o Irmão Aloysio e participou de seminários de música na Universidade Federal da Bahia, em Salvador, com o professor e maestro Ernst Widmer; e na BBC de Londres, com o maestro Malcom Sergent, regente da Filarmônica da BBC.

No magistério, o Irmão Ernesto Dewes começou lecionando o Primário (de 1935 a 1937). Depois foi dar aulas no secundário (Comércio, Ginásio, Clássico e Científico), durante 30 anos — de 38 a 68. Nesta época, de 1956

em diante, já lecionava também na Universidade, onde dá aulas até hoje de Sociologia, Didática de Ciências Sociais e Doutrina Social da Igreja.

Além de ser coordenador do Boletim do IESPE, ele tem dois livros de música publicados: “- Laus Plena” (de cantos sacros polifônicos para coro de homens) e “Cantos Sacros” (para coro misto).



PUC/RS ■

informação 79

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO
DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO SUL

Chanceler:

Cardeal Dom Vicente Scherer

Reitor:

Prof. Ir. Norberto Rauch

Chefe de Gabinete da Reitoria:

Prof. Eurico Saldanha de Lemos

Superintendentes:

Prof. Ir. José Pasin

(Administrativo),

Prof. Alfredo Steinbruch

(Acadêmico),

Prof. Ido Candioto

(Comunitário),

Prof. Ir. Elvo Clemente

(Pesquisa e Pós-Graduação)

e Prof. Ir. Faustino João

(Extensão Universitária).

EDITADO PELO

CENTRO DE INFORMAÇÃO

Diretor:

Prof. Jorn. Antônio F. de O. Gonzalez

Editores responsáveis:

Jornalistas Tibério Vargas Ramos

(registro profissional n° 3718)

e Zélia Pereira da Silva

(registro profissional n° 3823)

Fotos:

Ana Maria Toledo

Diagramação:

Anibal Bendati

Relações Públicas:

Helaine Abreu Rosa Roscoe



Biazus (Champagnat)

Nascido em Flores da Cunha, em 5 de fevereiro de 1934, o Irmão Firmino Biazus está na direção do Colégio Champagnat pela segunda vez. A primeira foi no período de 70/72, retornando posteriormente em 1977, onde permanece até o momento.

O Ir. Biazus é licenciado em Pedagogia pela PUC, possuindo cursos de especialização pelo Instituto Superior de Pastoral Catequética, do Rio de Janeiro, pelo Instituto Superior LUMEN VITAE, de Bruxelas e pelo Centro de Espiritualidade Marista de Roma.

Guimarães e Ordovás (Diretores do CPD)

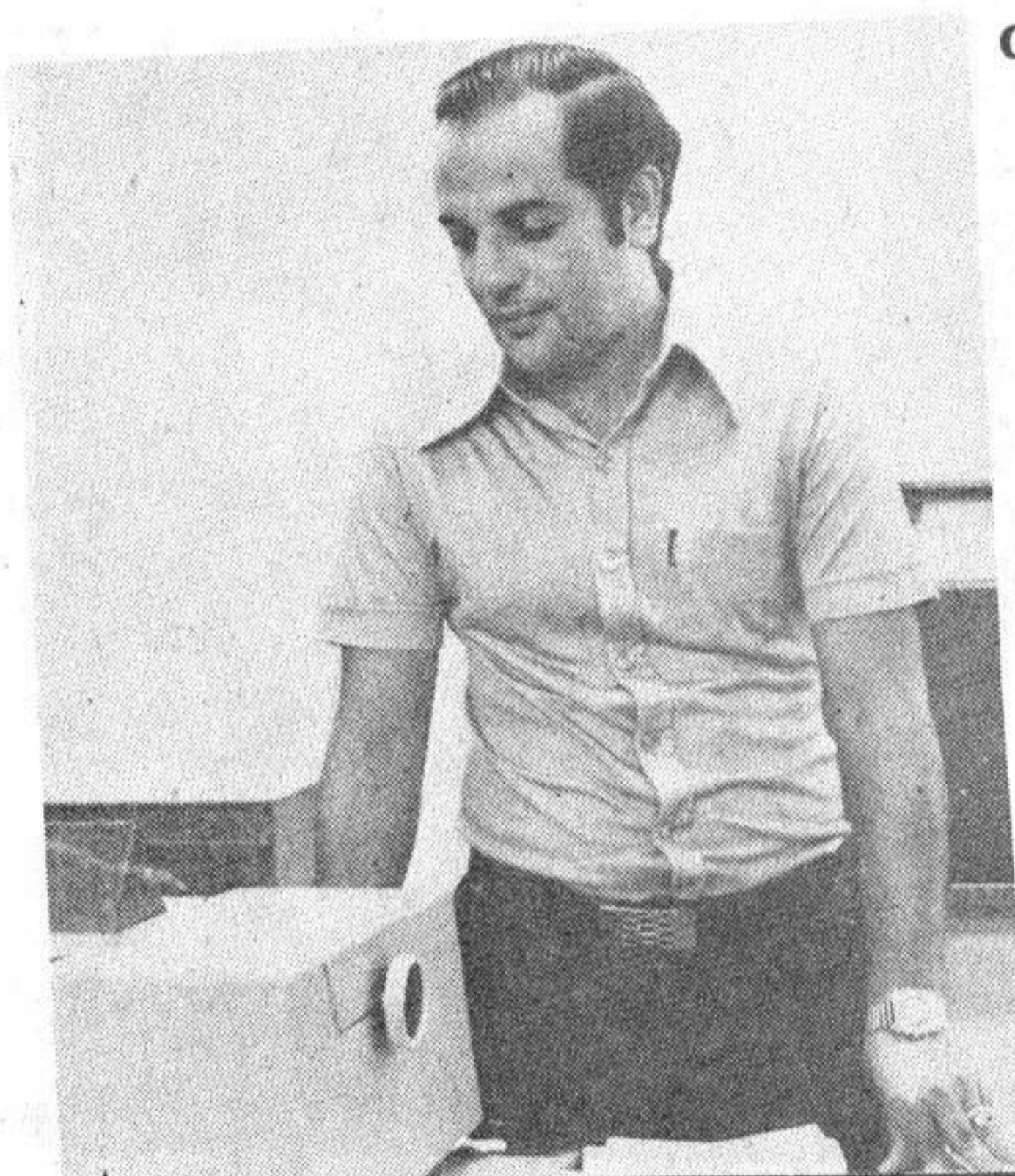
Com graduação em Engenharia Civil e Administração de Empresas, ambas pela PUC, e possuindo cursos de extensão na área de computação (em processamento e análise de sistemas), o técnico e professor José Luiz de Azevedo Pinto Guimarães foi confirmado para mais um período como diretor-administrativo do Centro de Processamento de Dados (CPD). Allás, ele tem curso de gerência de CPD pelo Rio Data Centro da PUC-RJ.

Como analista de sistema e diretor do CPD, ele implantou as seguintes rotinas: controle de pagamento de carnês e correlatos; folha de pagamento; controle de estoque e correlatos em empresas industriais e comerciais, inclusive supermercados; faturamento e controle de vendas, contabilidade e acompanhamento orçamentário; controle acadêmico e contábil da universidade e, também, sistema de correção de provas em vestibulares e supletivos.

Membro do Conselho Diretor do convênio PUC e IBM, Guimarães participa do grupo de trabalho que planeja o Sistema de Informação da Universidade, que deverá ser modificado e aprimorado, utilizando a metodologia BSP (Business System Planing), desenvolvida por aquela firma de processamento de dados nos Estados Unidos.

ORDOVAZ

O engenheiro civil e administrador de empresas Ernesto Ordovás Filho, que chegou ao CPD-PUC ao ser classificado em 1º lugar entre mais de 600 candidatos em curso destinado à seleção de Programador, foi, agora, reconduzido para um novo período como diretor-técnico daquele órgão, que funciona como apoio à administração, pesquisa e ensino na Universidade. Possuindo inúmeros cursos de especialização em computação e sendo, inclusive, co-autor da obra CPD-PUC, em três volumes, destinada ao ensino da Linguagem Fortran, Ordovás trabalha, também, no CPD da UFRGS.



Guimarães



Ordovaz

O reencontro



Ao iniciarmos as atividades do segundo semestre letivo de 1979, desejo saudar a todos os professores, alunos e servidores desta Universidade, com os votos de muitas felicidades e um ano profícuo. Para que isto aconteça, muito depende de cada um, responsável por sua própria História.

Espero que as férias tenham contribuído para a recuperação das energias necessárias. Que as alegrias do reencontro com os amigos e colegas no primeiro dia, marquem todos os instantes do ano.

Espero que nossa Universidade traduza em fatos a sua característica de CATÓLICA, isto é, comprometida com a Doutrina de Cristo que é fundamentalmente uma MENSAGEM DE FRATERNIDADE. SOMOS TODOS IRMÃOS. Por isso, nosso esforço deve voltar-se para a vivência de uma verdadeira COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.

A PUC-RS deve procurar ter todas as qualidades de qualquer boa Universidade e um ALGO A MAIS. Este ALGO A MAIS é o ESPÍRITO que vivifica e anima a todos, para que reine uma atmosfera marcante de acolhimento para que todos se sintam bem.

Este ESPÍRITO nasce da própria concepção do HOMEM à luz da Mensagem Evangélica, marcada com as facetas da temporalidade e da transcendência.

A atitude do Universitário é a de contínua busca da verdade.

O HUMANISMO, marcante de uma Universidade Católica, não se reduz ao cultivo da Filosofia, Teologia, Letras e Artes.

O verdadeiro HUMANISMO integra harmoniosamente todos os valores da técnica e dos múltiplos recursos à disposição do homem, para este se realize plenamente como criatura de Deus, destinada à felicidade no tempo e na eternidade.

Homens integrais não são aqueles que somente sabem, mas também crêem.

Para poderem ser atingidos os objetivos da Universidade é necessário que reine um ambiente de serenidade e respeito mútuo.

Imbuídos do ESPÍRITO de que estamos na Universidade em busca da verdade, da cultura, da qualificação profissional, não em função exclusiva de nós mesmos, mas para melhor podermos SERVIR à Comunidade, não mediremos esforços e sacrifícios no cumprimento de nossa tarefa.

A disposição de SERVIR exige dinamismo e espírito criativo na busca de novos caminhos.

Que Deus nos proteja e Nossa Senhora, Padroeira da Universidade, seja modelo de disponibilidade e dedicação no cumprimento da missão de cada um durante este semestre.

Prof. Ir. Norberto Rauch
REITOR